HEDONÊ

CENTRO DE AUTOCONHECIMENTO E SEXUALIDADE

É compreensível que a sexualidade e seus diversos aspectos desempenham um papel fundamental na vida das pessoas. A sexualidade é um aspecto central da vida do ser humano, que engloba não apenas a relação sexual em si, assim como a orientação sexual, o prazer, a intimidade, a reprodução, as identidades e as performances de gênero (OMS, 2006).

Ao refletir sobre essa temática, surge a ideia de conceber um espaço no qual as discussões e as questões que envolvem a vida sexual das pessoas possam ser trabalhadas e estudadas, de forma saudável e sem preconceitos, de maneira a desenvolver mais o debate aberto sobre o assunto na sociedade, sobretudo no Vale do Taquari.

Portanto, a proposta de um Centro de Autoconhecimento e Sexualidade na região do Vale do Taquari visa suprir a necessidade de um espaço dedicado à discussão e ao estudo dessas questões, contribuindo para a ampliação do conhecimento, a quebra de tabus e a promoção do bem-estar sexual na comunidade.

A saúde sexual é fundamental para a saúde geral e bem-estar dos indivíduos, casais e famílias, e para o desenvolvimento social e econômico das comunidades e países. A saúde sexual, quando vista de forma afirmativa, requer uma abordagem positiva e respeitosa da sexualidade e das relações sexuais, bem como a possibilidade de ter experiências sexuais prazerosas e seguras, livres de coerção, discriminação e violência (OMS, 2023).

O objetivo é gradativamente desconstruir o preconceito sobre o tema com um espaço que trabalhe o autoconhecimento, prazer e sexualidade. Um espaço onde esse tabu pudesse ser, gradualmente, desmontado e melhor desenvolvido.

Por onde começar?

O que?

Hedonê é o nome do centro de autoconhecimento e sexualidade que se busca desenvolver. O objetivo do espaço é falar sobre sexualidade como algo natural, entender o tabu e trabalhar espaços que dialoguem sobre o tema da sexualidade e autoconhecimento, entendendo as questões psicológicas sobre o assunto e envolvendo o lugar no contexto urbano de forma sutil.

Para quem?

O centro é um espaço para pessoas que buscam trabalhar, desenvolver, aprender e desfrutar da sexualidade e do prazer em um espaço adequado sem tabus, com receptividade para todos os tipos de relações. Um espaço para promover a sexualidade de forma segura e saudável, desmistificando conceitos.

Onde?

Para tal objetivo um complexo com as estruturas descritas no programa serão estudadas, com implantação na cidade de Lajeado-RS no bairro Alto do Parque, inserido no contexto urbano, de forma a possibilitar de forma fácil o acesso ao espaço.

Por quê? Como?

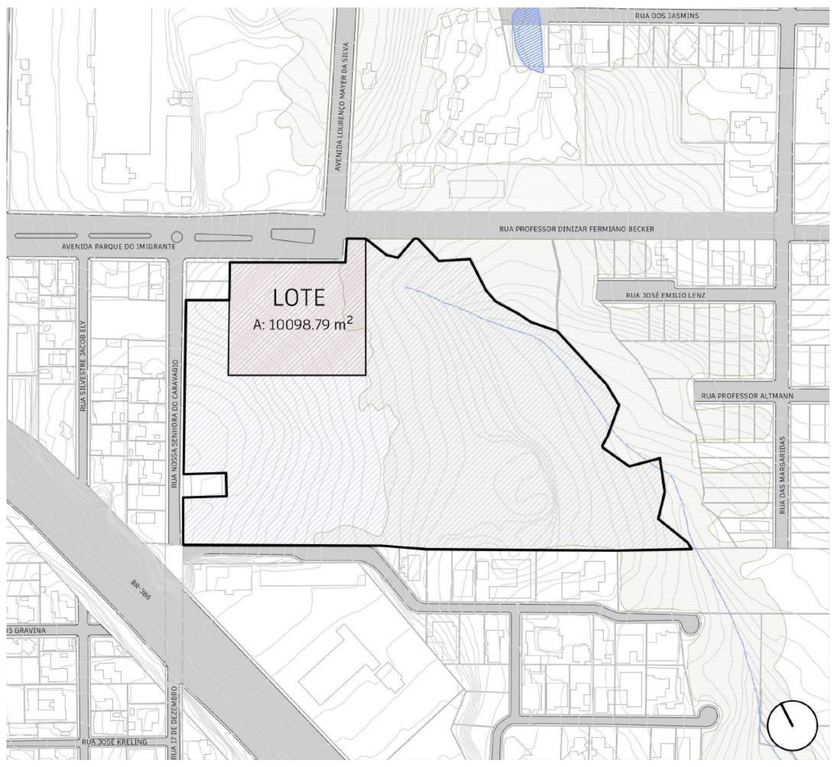
Conversando com pessoas de diferentes núcleos percebeu-se a falta de um espaço desse tipo, em um local de visão limitada e taxada quando o assunto é sexualidade. O objetivo é gradativamente desconstruir o preconceito sobre o tema com um espaço que trabalhe o autoconhecimento, prazer e sexualidade.

O espaço é pensado como um investimento privado, a configuração atual do lote a ser implantado tem uma grande extensão, apenas uma parte do lote deve ser utilizada.

Hedonê?

O nome atribuído ao Centro de Autoconhecimento e Sexualidade foi concebido pela busca de um símbolo do prazer. Hedonê é a deusa, ou daemon do prazer na mitologia grega, filha de Eros e Psiquê. Em grego arcaico Hedonê significa “prazer”. O temperamento associado a essa figura está relacionado com o elemento natural ou ‘vontade divina’ que o origina, sendo que, no caso da deusa Hedonê, trata-se do prazer, o qual tem ligação com o corpo e espírito dos seres humanos. Essa divindade é retratada com asas de borboleta e na mitologia romana sua correspondente é a Volúpia.

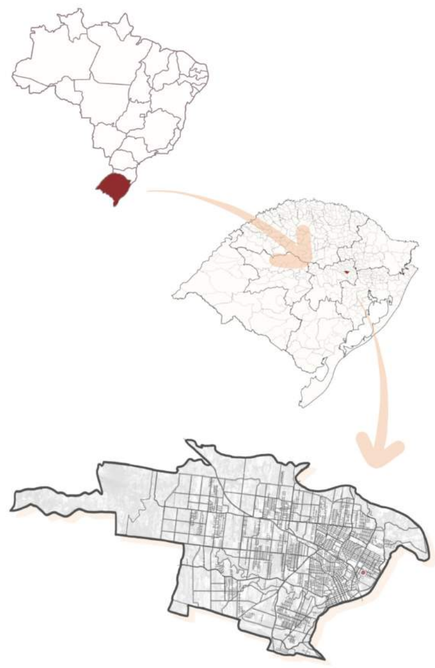
imagem | escultura “Psique Reanimada pelo Beijo de ‘Amor’ do artista italiano Antonio Canova
fonte | Brunno Zenni

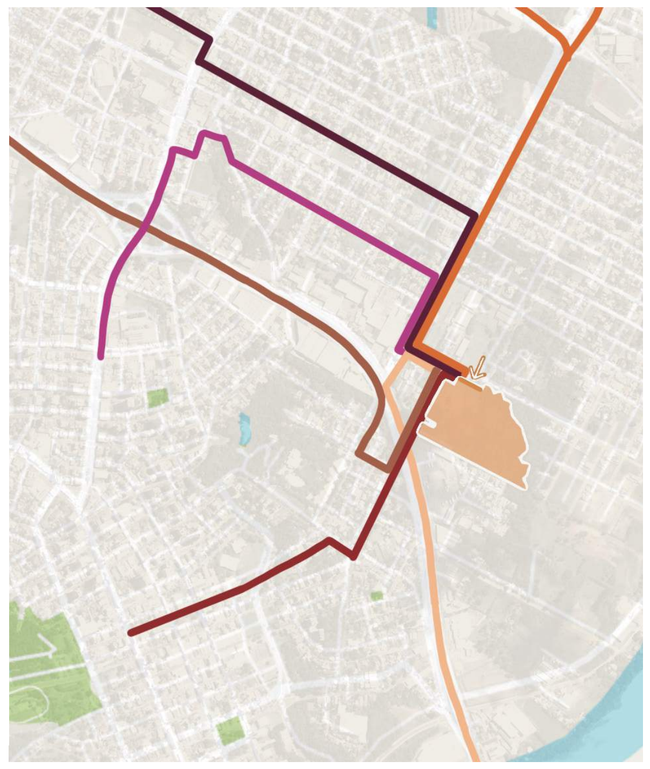


Localização

O terreno escolhido para desenvolvimento do projeto está localizado na cidade de Lajeado, Rio Grande do Sul, região sul do Brasil. O município pertence ao Vale do Taquari e tem como cidades vizinhas: Estrela, Colinas, Arroio do Meio, Marques de Souza, Forquetinha, Santa Clara do Sul e Cruzeiro do Sul.

O município de Lajeado é um potencial econômico, é visto como ponto de comércio, trabalho e serviço. Um marco de referência na região do Rio Grande do Sul.

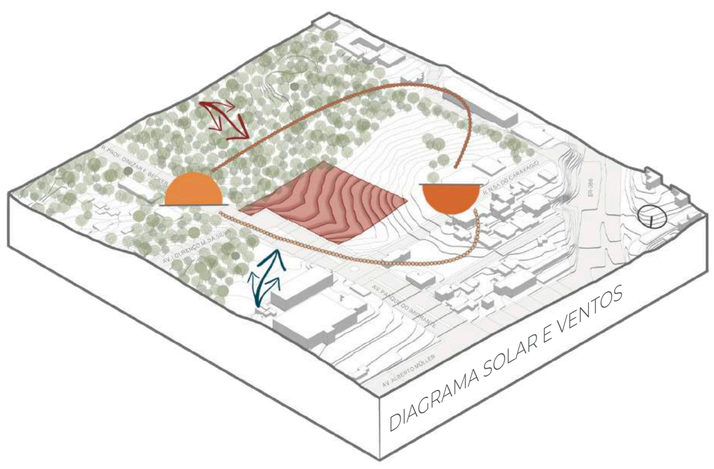




Lote

O terreno escolhido tem um lote com área total de 73.773,72m² (setenta e três mil, setecentos e setenta e três inteiros e setenta e dois centésimos) tem parte localizado no Bairro Alto do Parque e outra no bairro Hidráulica, ambas no setor 13, quadra 0003, lote 1300, Zona 2 do Plano Diretor do município.

Para o desenvolvimento do projeto o lote será desmembrado em porções menores, o espaço que será trabalhado tem 10.098,79m² (dez mil e noventa e oito inteiros e setenta e novecentos centésimos). Tem frente para a Avenida Parque do Imigrante.



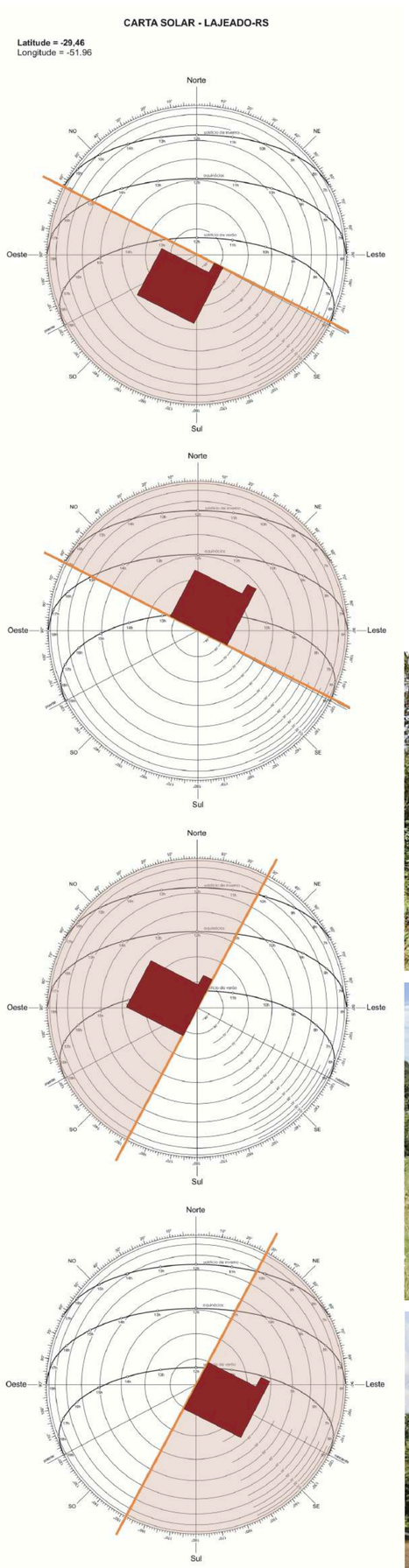
Insolação

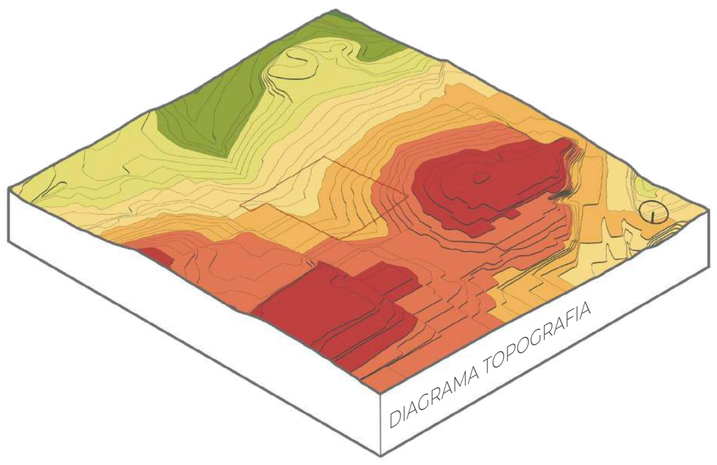
A partir da análise da implantação do terreno na carta solar de Lajeado-RS, percebe-se que na fachada norte-nordeste, recebendo no inverno incidência solar durante todo o dia e no verão durante o período da manhã. Esta é a orientação solar da face da Avenida Parque do Imigrante. No diagrama a região colorida do círculo da carta solar é a área de sombra, quando não há incidência solar.

A fachada sul-sudoeste recebe incidência solar significativa no verão em todo o período da tarde e no inverno não recebe incidência solar. A fachada leste-sudeste recebe insolação durante o período da manhã em todas as estações climáticas, é a fachada com confrontação com a parte vegetativa do lote. Na fachada com orientação solar Oeste-noroeste há incidência solar durante todo o período da tarde em todas as estações do ano.

Portanto, é necessário que o projeto inclua soluções de fachada e implantação que promovam a entrada do sol nas fachadas com relação sul durante as épocas mais frias, permitindo maior permeabilidade e aquecimento. Ao mesmo tempo, é importante que sejam adotadas medidas para reduzir a incidência solar nas fachadas com relação oeste e norte durante o verão, visando proporcionar conforto térmico aos ambientes independentemente das condições climáticas.

Os ventos durante o período de verão são predominantemente vindos do leste-sudeste, já no inverno a posição é invertida e predominam os ventos do norte-noroeste. Os ventos norte-nordeste foram observados em todas as estações do ano, porém com menos frequência.

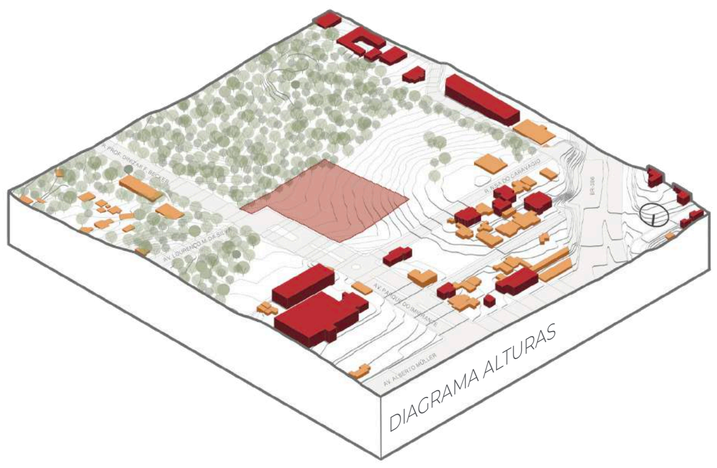




Topografia

O lote apresenta 13m (treze) de desnível. O terreno acompanha a altura da via, já que as curvas de nível se encontram perpendiculares à fachada da frente.

A topografia foi apresentada com cores, sendo que o ponto mais alto está na curva de nível 65m até a curva de nível mais baixa, com 36m. No lote escolhido a curva de nível mais alta está na cota 60m e a curva de nível mais baixa na cota 48m. A cota de cheias da cidade de Lajeado é de 27m.



Entorno imediato

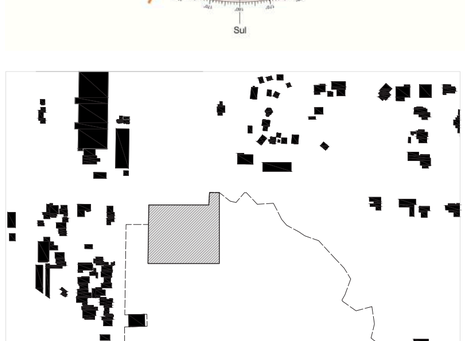
O entorno do terreno apresenta grão pequeno, com edificações de pouca altura e espaçados. Espaços verdes são muito presentes, mesmo sendo uma área bem desenvolvida.

A região apresenta edifícios com pouca altura, com um ou dois pavimentos apenas, indicando um local ainda não verticalizado na cidade. Muitos dos empreendimentos comerciais e de serviços são em antigas residências que foram reformadas.

No diagrama ao lado os edifícios com apenas um pavimento foram marcados em laranja e os edifícios de dois pavimentos em vermelho.

O entorno apresenta um misto de comércio e residências, visto a importância do eixo da Avenida Alberto Müller, muitos comércios começaram a se fixar na região. Um ponto importante são os edifícios institucionais que compõem o Parque do Imigrante e o Parque Histórico Municipal, o primeiro com pavilhões que recebe feiras e “‘ eventos e o segundo com casas de tipo construtivo enxaimel trazidas de outros espaços para manter a preservação dessa cultura.

A presença do parque do Imigrante, o parque histórico e a proximidade com a Univates são equipamentos significativos. A universidade é um atrativo de muitas pessoas, tanto alunos como em eventos e shows, assim como o Parque do Imigrante que abriga grandes feiras como a Construmóbil.



Rotas

Seis rotas foram demarcadas mostrando a facilidade de acesso ao terreno, a rota 1 tem como ponto de partida a Univates, seguindo em sentido anti-horário tem-se a rota 2 que parte da cidade de Arroio do Meio, seguido pelo rota 3 com origem na Avenida Alberto Pasqualini. A rota 4 é sentido interior capital, usa a BR-386, partindo do centro da cidade de Lajeado tem-se a rota 5, e por último com sentido capital-interior encontra-se a rota 6.

Isso demonstra a centralidade que se encontra o terreno, é simples de chegar ao espaço tanto estando na cidade de Lajeado como em outro município. A BR-386 é uma via de grande importância e corta o município de Lajeado, bem próximo do terreno escolhido para implantação do projeto.

Registro fotográfico

As imagens a seguir correspondem ao registro fotográfico do lote e seu entorno. Observa-se a presença de quatro postes de iluminação, sendo dois deles localizados frente ao recorte do lote, e três bocas de lobo.

Outro aspecto relevante em relação à infraestrutura seria a presença de meio-fio, no entanto a calçada não apresenta pavimentação. Quanto à pavimentação da via junto à Avenida Parque do Imigrante, esta é constituída por pavimento intertravado de concreto.

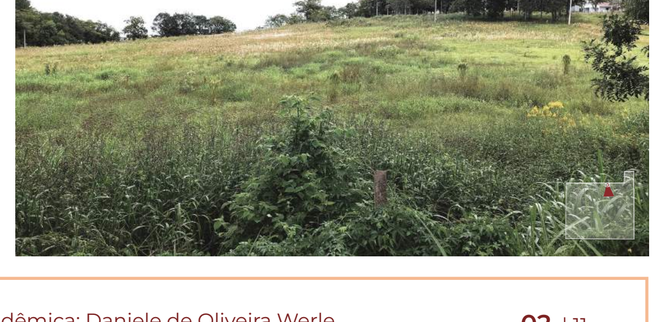
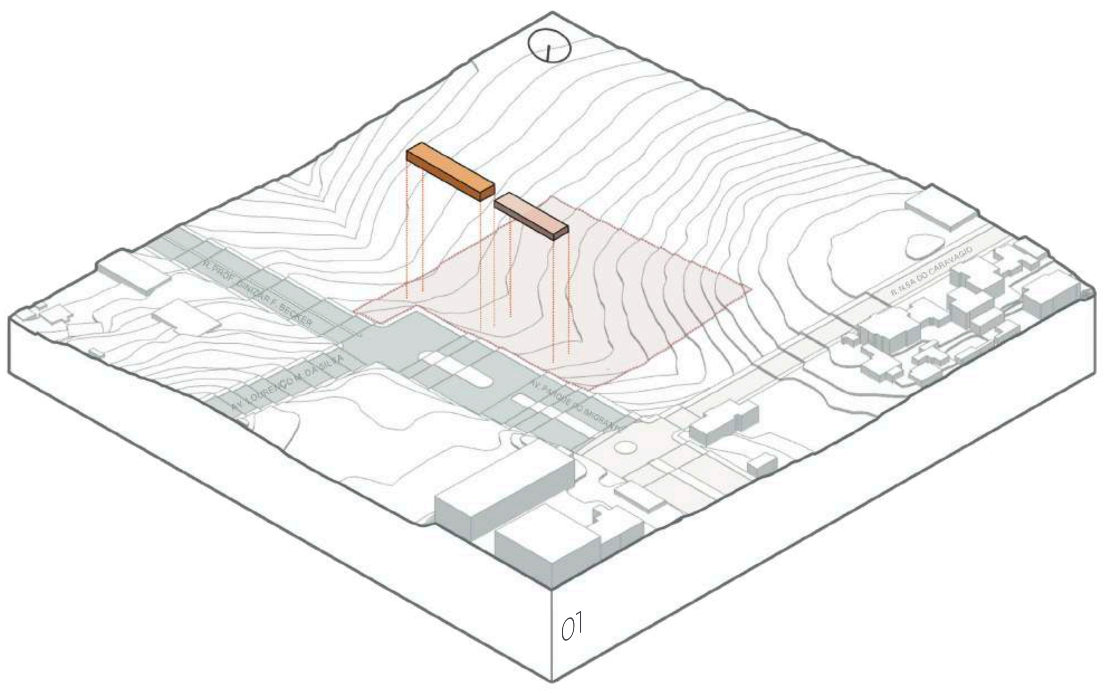
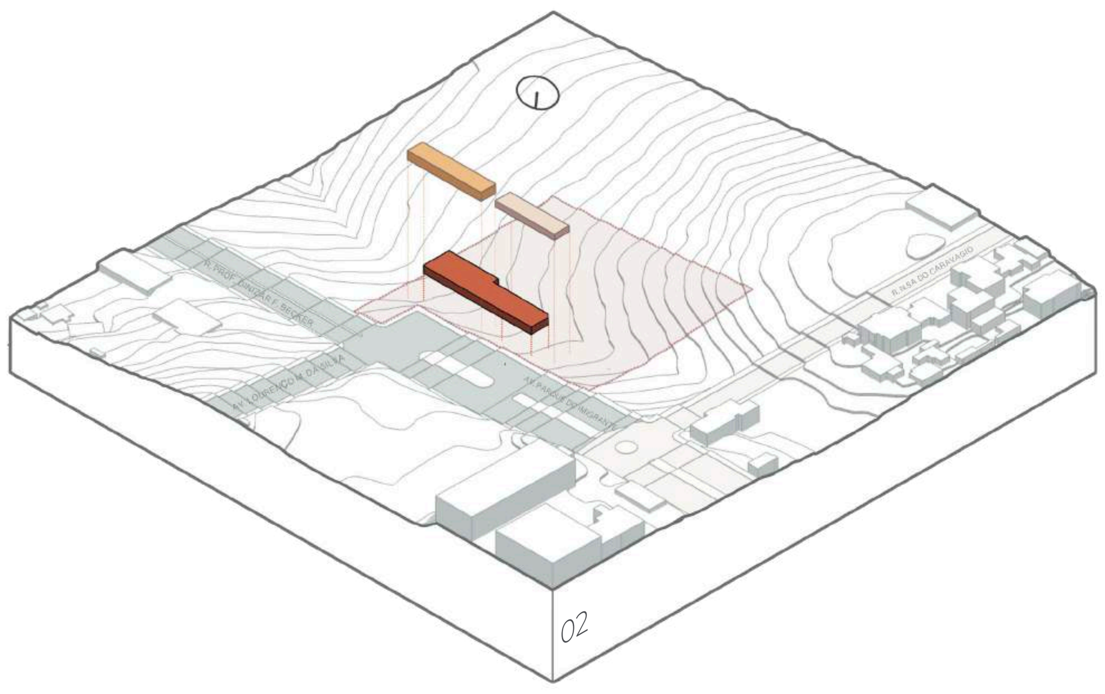
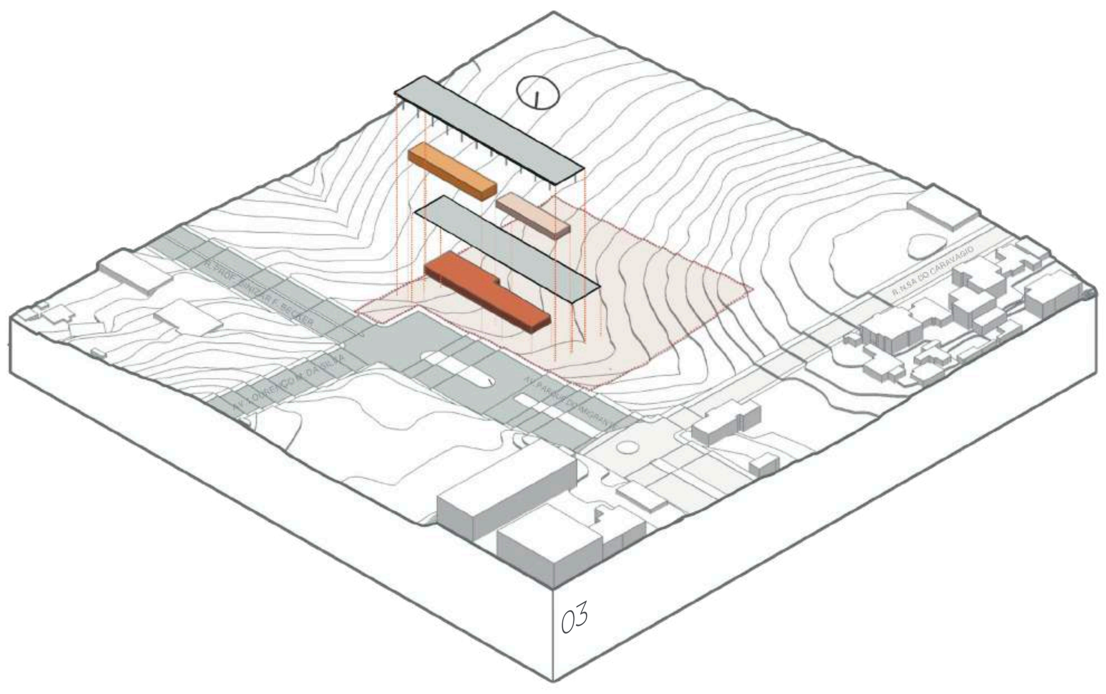


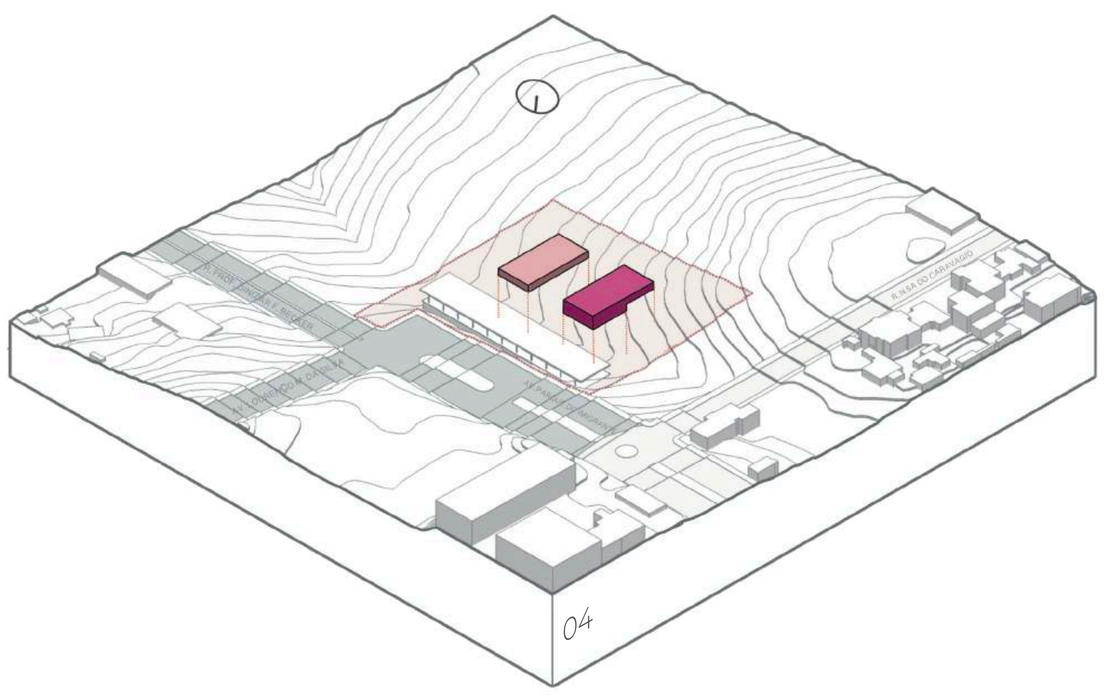
imagem | visual do terreno
fonte | google earth

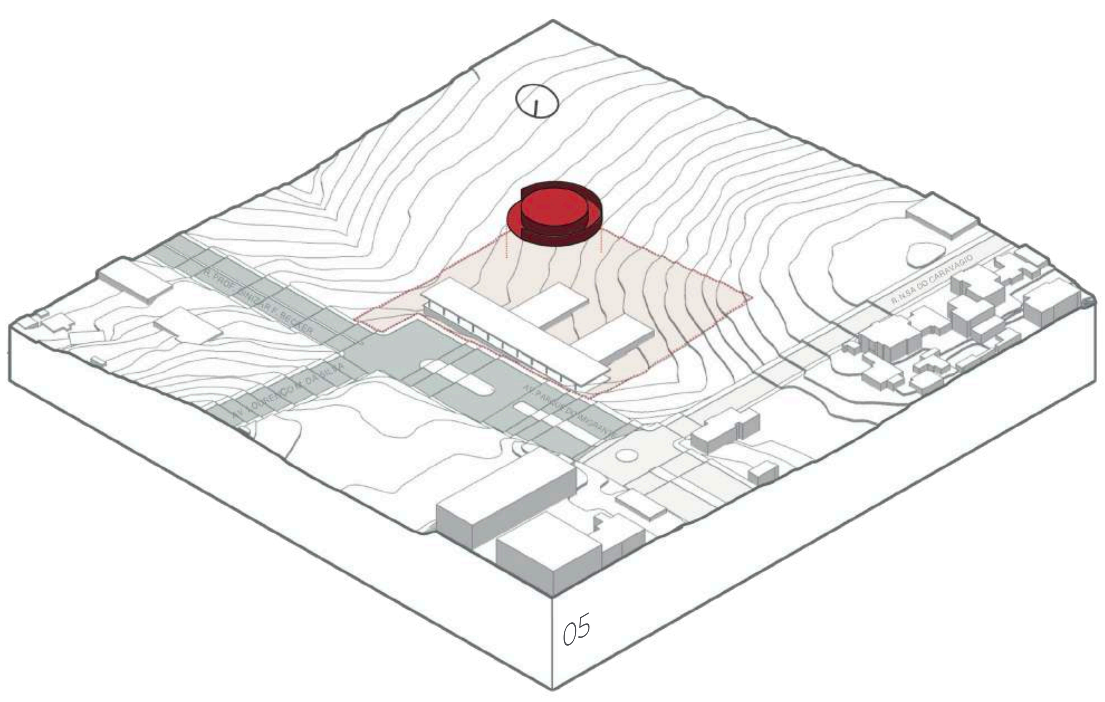
imagem | visual do terreno
fonte | google earth

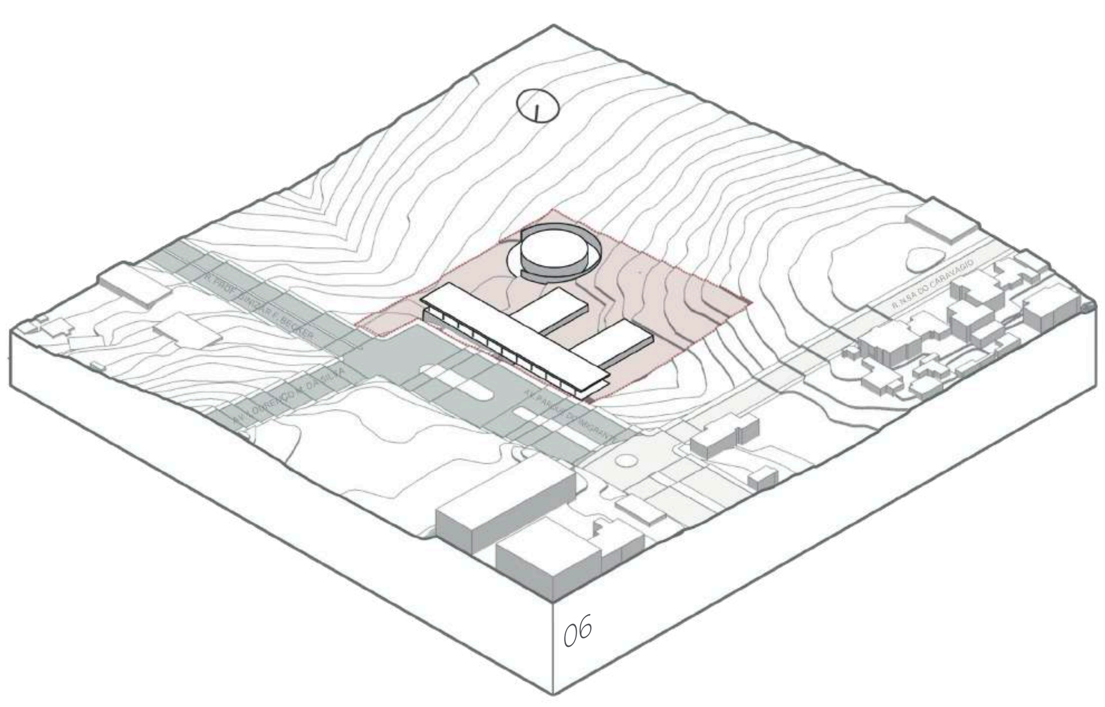












Indices construtivos

Em consulta ao Plano Diretor de Lajedo, o lote está localizado na Zona 2 do plano urbanístico, devendo seguir os índices da tabela abaixo, quanto aos usos, foram identificados o S1 (Serviços 1: serviços pessoais/profissionais não incômodos tais como: salão de beleza, costureira, pet, academia, lavanderia, escritórios, estética clínica), CV (Comércio Varejista: comércio de venda direta ao consumidor de bens e gêneros de uso ocasional e excepcional), H3 (Habitação Transitória: , hotéis, motéis e apart-hotéis).

O mapa de sistema viário do município ainda prevê que na Avenida Parque do Imigrante o recuo viário é de 30m, já na Rua Professor Dinizar Fermiano Becker o recuo viário é de 14 metros.

Concepção projetual

A concepção da estrutura formal do Centro de Autoconhecimento e Sexualidade foi elaborada com base na consideração dos fluxos e no zoneamento do complexo.

1. A análise das curvas de nível do terreno sugeriria inicialmente a disposição de barras no sentido perpendicular às curvas. No entanto, a decisão estratégica de posicionar o restaurante e as lojas junto à avenida desempenhou papel decisivo para o partido do projeto.

2. Para superar os desníveis do terreno e otimizar os espaços, optou-se por localizar a área administrativa do centro e o apoio do restaurante abaixo das duas estruturas iniciais. Também neste pavimento está um espaço de circulação que liga a recepção do público aos outros espaços do complexo.

3. Foi adicionada uma cobertura metálica que se estende por toda a extensão do centro, abrangendo 88 metros. Essa cobertura conferiu imponência para a barra e promoveu uma área de circulação coberta ao longo das barras de restaurante e comércio.

4. Dois blocos foram anexados à barra principal. Um deles abriga as atividades relacionadas ao desenvolvimento físico e mental e o outro é dedicado à educação, incluindo auditório e salas multiuso. O auditório possui acesso principal a partir da laje do segundo pavimento e sua inclinação é promovida pelo espaço da plateia encaixado na topografia. O bloco referente às atividades de desenvolvimento tem o acesso pelo primeiro pavimento e sua laje de cobertura serve como extensão da laje da barra frontal, proporcionando uma área de contemplação.

5. O edifício que abriga o motel foi concebido com uma forma circular e foi parcialmente embutido na topografia. Essa forma circular reflete a ideia de movimento e se encaixa de forma eficaz na circulação de veículos, separando os fluxos de entrada e saída. Além disso, essa configuração atende às necessidades de circulação de serviço, mantendo-a separada da circulação dos usuários, também deu ao edifício um toque lúdico.

6. Por fim a topografia do terreno cuidadosamente integrada ao projeto, acomodando todos os espaços de maneira eficiente e garantindo fluxos adequados.

Esta abordagem permitiu a criação de um complexo arquitetônico que considera tanto a funcionalidade quanto a estética, proporcionando um ambiente adequado para o desenvolvimento do autoconhecimento e da sexualidade.

Programa de necessidades

Com o aprofundamento nas pesquisas realizadas na primeira etapa deste trabalho de conclusão de curso, foi possível identificar o público-alvo principal deste empreendimento, assim como as atividades que seriam pertinentes a um espaço dessa natureza.

Historicamente, o desenvolvimento do autoconhecimento e da sexualidade, especialmente para as mulheres, foi amplamente reprimido, e é notável o interesse crescente nesses temas na contemporaneidade. Além das mulheres, o público LGBTQIAP+ e seus familiares podem enfrentar dificuldades ao compreenderem sua sexualidade, e um centro especializado pode servir como um importante apoio. Além desses grupos mencionados, o centro pode ser frequentado por casais de diversas orientações, pessoas com dificuldades de expressão, portadores de necessidades especiais e qualquer indivíduo em busca de autodesenvolvimento.

No desenvolvimento da pesquisa, diversas atividades foram mencionadas pelo público que respondeu ao questionário aplicado via Formulário do Google, além das atividades identificadas na pesquisa acadêmica. Essas atividades foram categorizadas em dois grupos: mente e corpo.

No aspecto mental, além de atividades educacionais como palestras, cursos e conversas, podem ser abordadas questões psicológicas com profissionais como psicólogos e sexólogos, bem como aspectos jurídicos, como adoção por casais homoafetivos, por exemplo. No âmbito corporal, o centro pode oferecer experiências como massagens, desenvolvimento corporal por meio de atividades como pole dance, dança, yoga e academia, que favorecem o autodesenvolvimento.

Em síntese, o Centro emerge como um espaço inclusivo e aberto a uma diversidade de públicos, abordando questões historicamente reprimidas e oferecendo um leque abrangente de atividades para o desenvolvimento tanto da mente quanto do corpo. Este empreendimento se propõe a ser um ponto de apoio fundamental para a compreensão e exploração da sexualidade, atendendo às necessidades crescentes da sociedade.

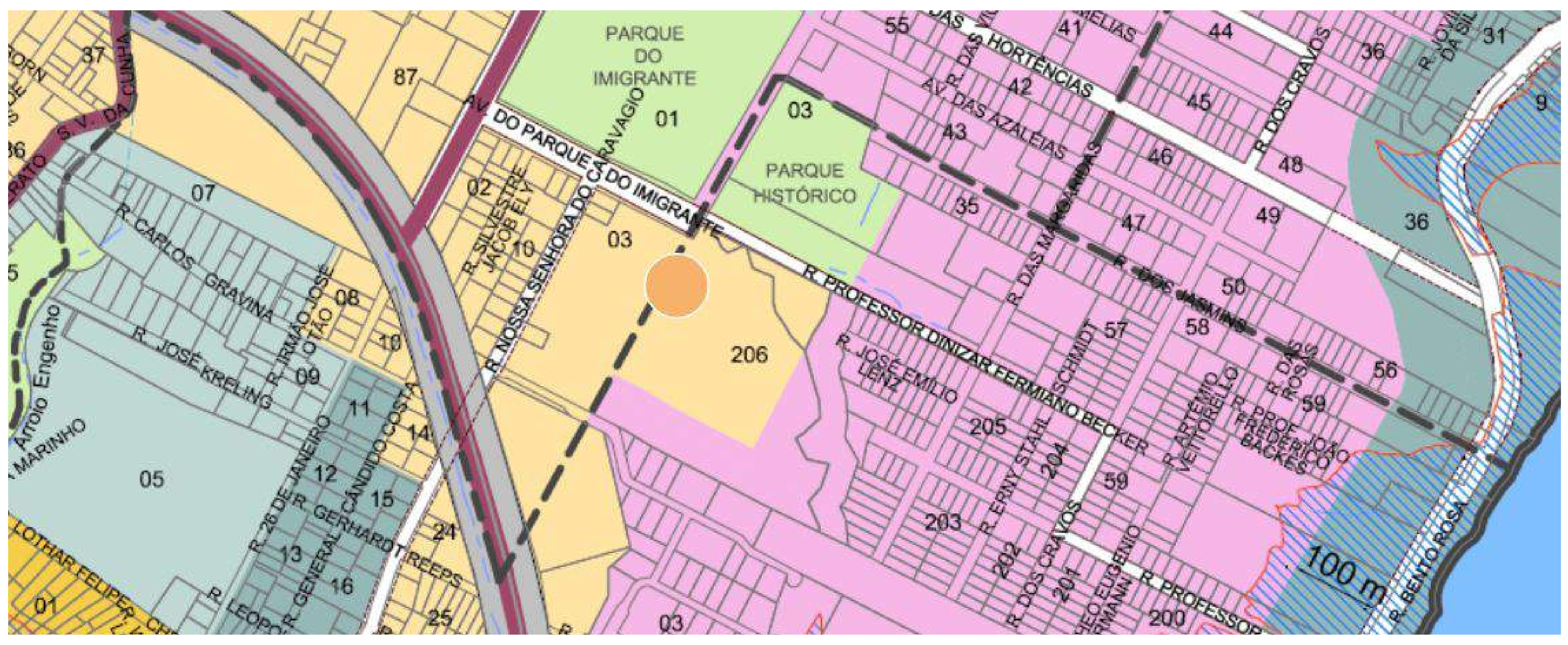


Tabela resumo dos índices urbanísticos de Lajeado

	USOS	IA	TO	TP	ALTURA TOTAL	ALTURA DA BASE	RECUO DE JARDIM
ZONA 2	H3 /S1/ CV*	3	75%	12,50%	LIVRE	13,2m	4m
UTILIZADO	**-**	**1,54**	**30,49%**	**56,39%**	**9,05m**	**-**	**6m**

**Afastamentos laterias e de fundos: Lateral: até 40,00m de altura:10% de recuo do total da H, com mínimo de 2,00m; Fundos: 3,00m, acima de 40,00m de altura:4,00m

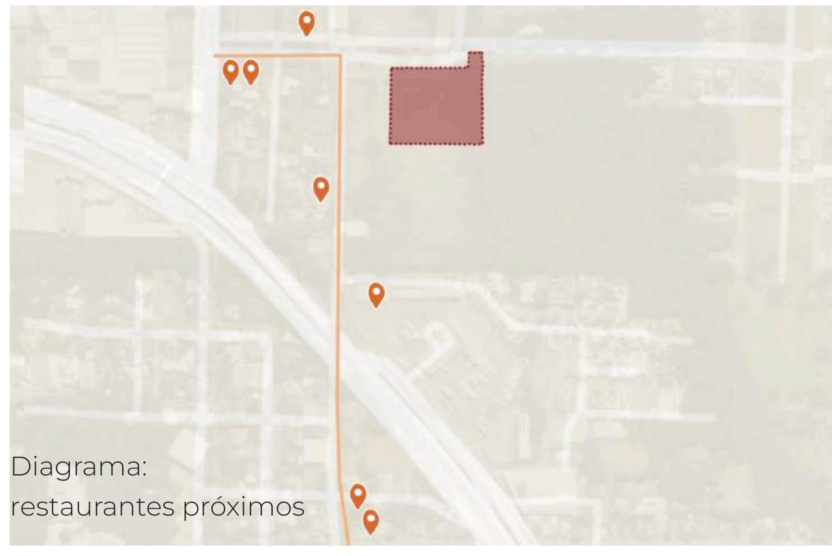
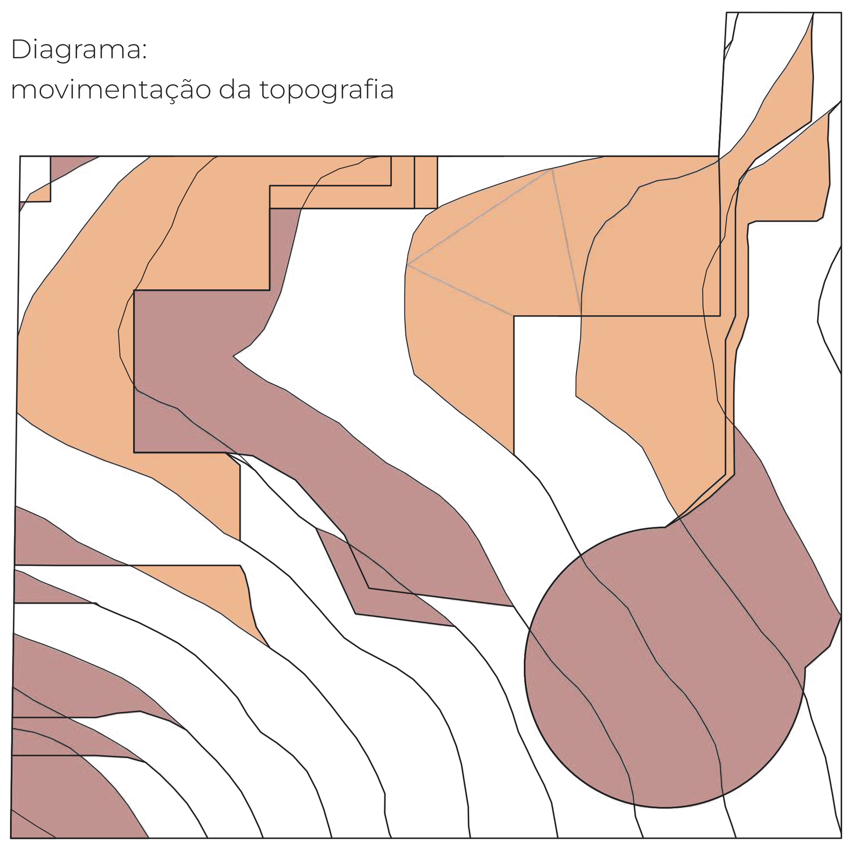


Diagrama: restaurantes próximos

Diagrama: movimentação da topografia



Justificativa do lote

Pensando nas atividades propostas no programa, a facilidade de acesso é um dos pontos principais para a escolha deste terreno, ele pode ser facilmente acesso pela BR-386 ligando outros municípios da região com o espaço e também das centralidades da cidade de Lajeado. Apesar da boa localização e fácil acesso, o terreno possibilita espaços privados.

A proximidade com a área verde que pode ser mantida, possibilita privacidade as atividades do complexo.

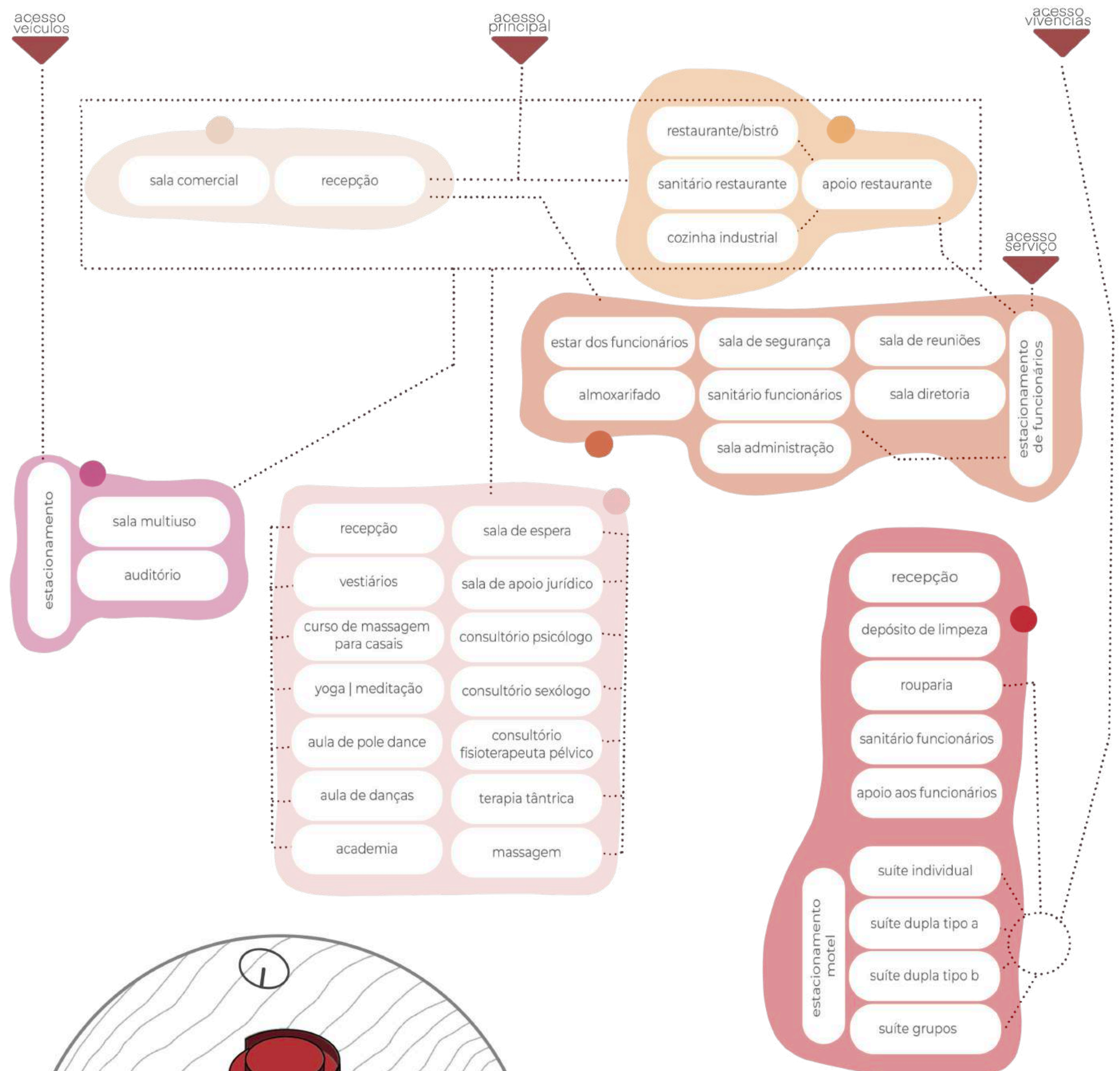
Observando a região se percebe um aglomerado de restaurantes que está se desenvolvendo na Rua Nossa Senhora do Caravaggio, na proposta de programa se tem um restaurante, que vem agregar a gastronomia da região. No diagrama abaixo é possível verificar a localização destes restaurantes.

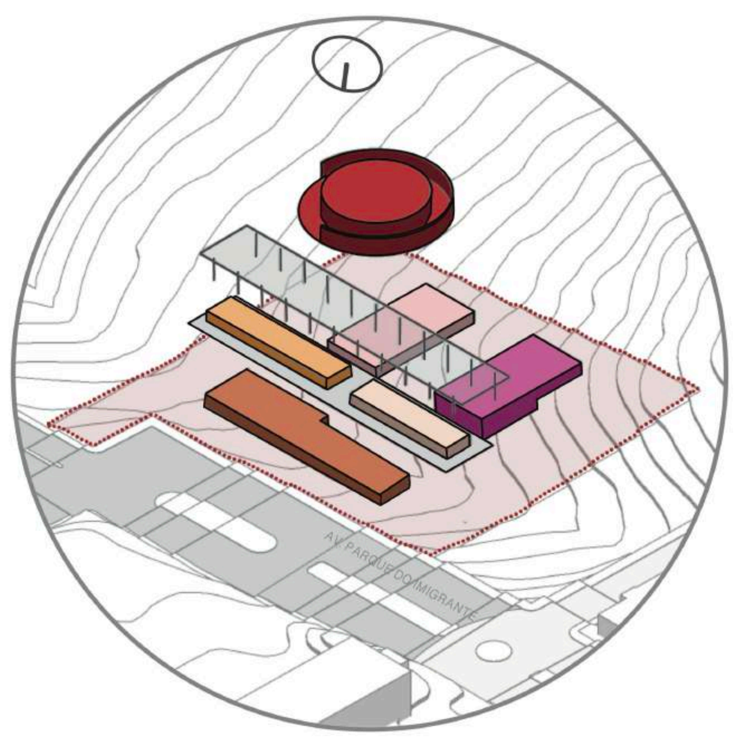
Cortes e Aterros

Para a implantação dos edifícios que compões o centro de autoconhecimento e sexualidade foi necessário propor algumas movimentações de terra.

Em laranja são as áreas de aterro e em vermelho as áreas de corte.

Apesar de grande áre de movimentação a metragem de aterro e corte são similares havendo compensação da movimentação, o que não traz grandes prejuízos.

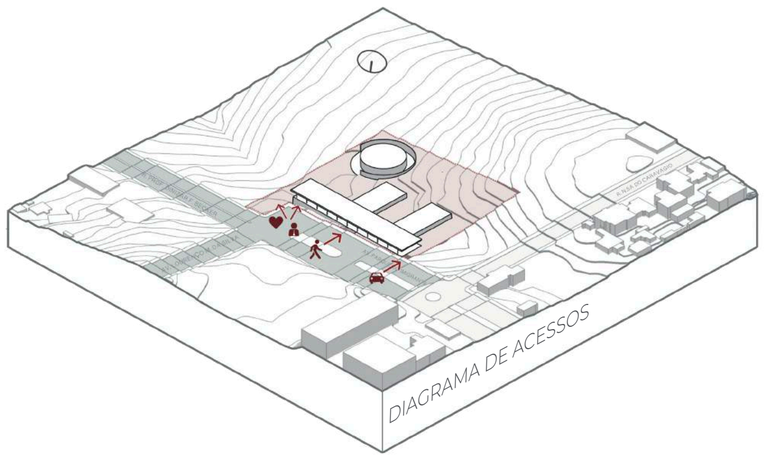




"Whatever you do, promise me that every project you make or design, you'll take the risk of doing something for humanity".

(Frank Gehry)

"Faça o que fizer, prometa-me que em cada projeto que fizer ou projetar, você correrá o risco de fazer algo pela humanidade".



Implantação

Os edifícios que compõem o centro foram distribuídos ao longo dos 10.098,79m² de lote, de maneira a proporcionar um zoneamento adequado, setorizar os usos e ao mesmo tempo promover conexão quando necessário.

O verde com a vegetação foi trazido ao espaço para criar um ambiente agradável e também, gerar privacidade, como quando utilizado ao longo do percurso até o motel.

A malha adotada para concepção do projeto é de 4,00 x 4,00 metros, que organizaram os quatro volumes no lote. A barra em frente da Avenida Parque do imigrante funciona como atrativo para o restante das atividades do centro.

modelagem e renderização da autora

IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1/500

Referencial de arquitetura | Clube Tamboré de Jaguariúna | FGMF

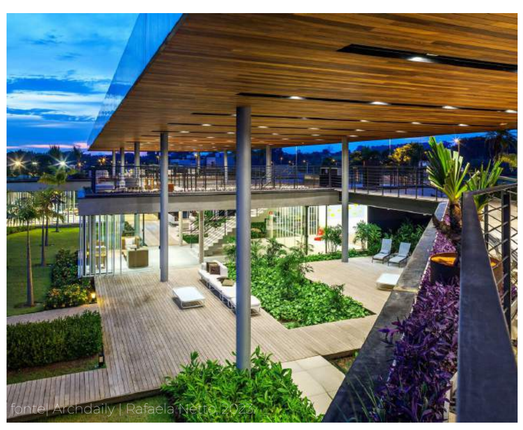
O principal referencial para esse projeto foi sem dúvidas o Clube Tamboré Jaguariúna, um espaço com grande estrutura de esporte e lazer, concebido na cidade de Jaguariúna/SP, pelo escritório de arquitetura FGMF.

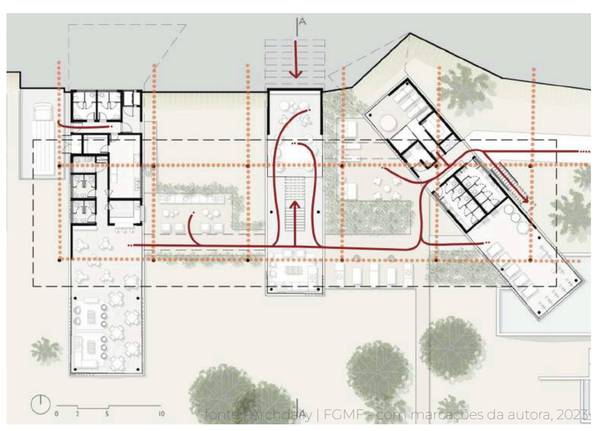
Segundo a equipe de projeto, o terreno, estreito e comprido, levemente em declive e com a sua maior face terminando em um lago, foi determinante na definição do partido desta construção.

Analisando a fachada do edifício se pode perceber a malha regular que alinha o projeto e sustenta a grande cobertura metálica com forro de madeira. Além disso, há um destaque claro para o acesso ao edifício, facilitando o percurso para o usuário. O visitante acessa da rua o segundo pavimento do espaço, onde há o mirante para todos usos do clube, o lago e também abriga um espaço para jogos.

As atividades foram setorizadas em três barras não paralelas e todas estas zonas estão interligadas por espaços de estar em decks, criando um perfeito *architectural promenade*, em meio a vegetação e aos materiais do projeto que não agridem a paisagem.

A obra se mostra delicada em relação com a paisagem e o metal traz a esbeltez do material, ao mesmo tempo que o conjunto é imponente e bem alocado no relevo do espaço. O Clube Tamboré é um exemplo destacado de como utilizar adequadamente a materialidade e implantação em zonas, sem criar segregação entre os espaços e promovendo a interligação proporcionada pelos percursos.


fonte: Archdaily | Rafaela Netto, 2023


fonte: Archdaily | FGMF - com marcações da autora, 2023

Primeiro pavimento

O primeiro pavimento em partes poderia ser considerado subsolo, já que está com porções enterradas.

Quando vista a barra paralela à avenida, entende-se como uma zona de apoio, ela abriga o setor administrativo e o apoio ao restaurante, também funciona como distribuição do público que chega pela recepção do pavimento superior.

Um espaço coberto foi criado para fazer a circulação entre os volumes de educação e desenvolvimento, ligadas a um pátio central que também pode ser acessado pela rampa escultórica e metálica.

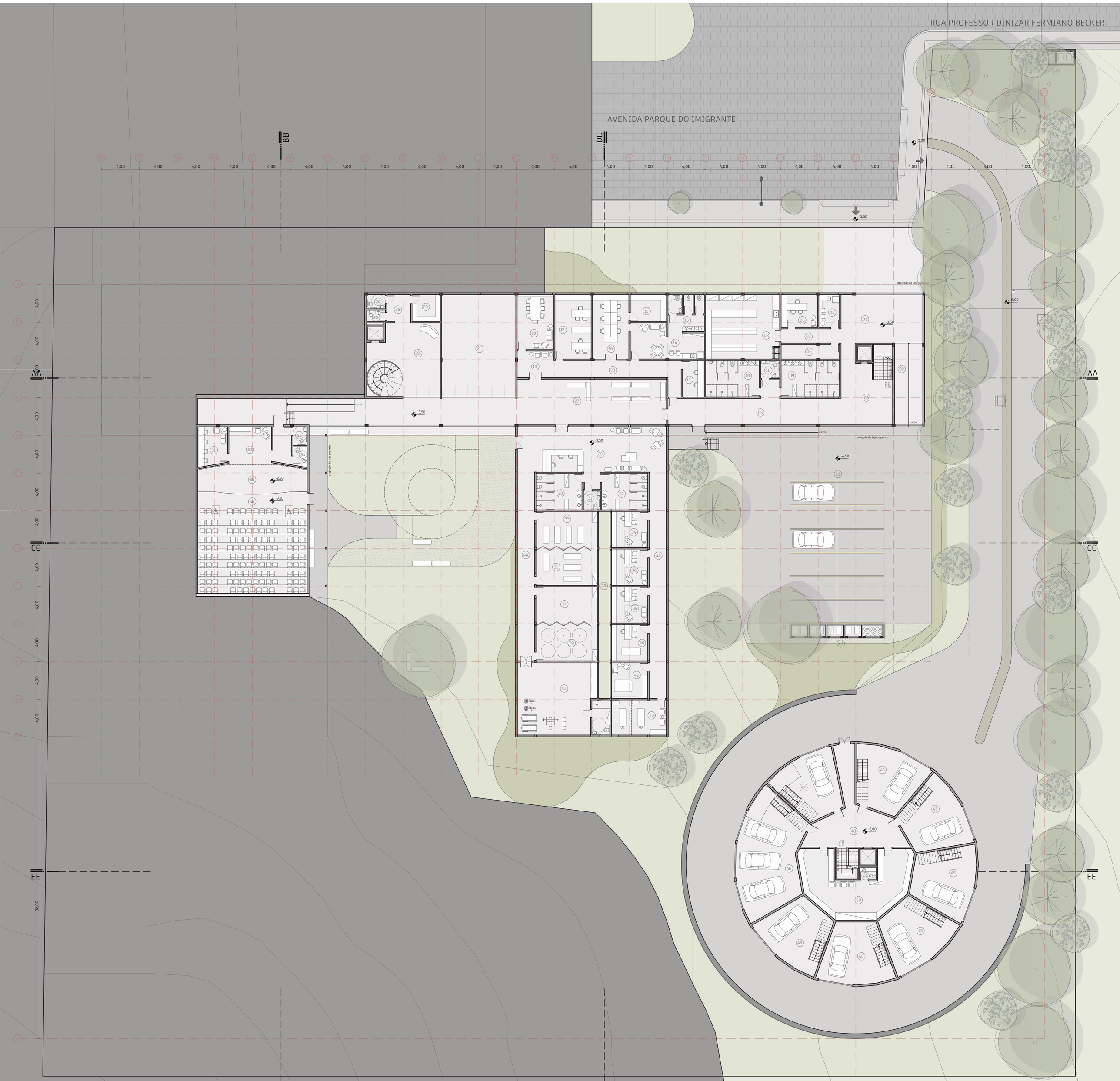
O setor de educação chega neste pavimento com o acesso das coxias/camarim do auditório, já o setor de desenvolvimento se abre ao exterior, com corredores envidraçados que possibilitam visuais do paisagismo. Um rasgo central ao edifício foi a solução encontrada para ventilação e mais iluminação das salas, além de proporcionar ainda mais privacidade para as salas que exigem silêncio.

Ao lado deste edifício está localizado o estacionamento de funcionários , que tem o acesso passando pelo volume de apoio.

Apresentado nesta planta baixa também está o pavimento de garagem do motel, com uma circulação que envolve o edifício completando a experiência do espaço.

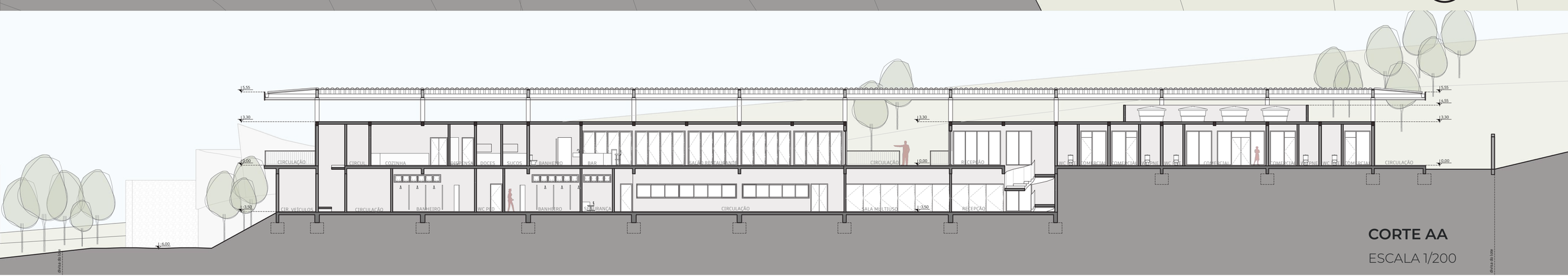
Os canteiros orgânicos foram distribuídos em lugares que receberiam este visual mas principalmente para guiar percursos e impossibilitar a transposição de pedestres.

01. Estac. de carga e descarga 29,21m²
02. Circulação veículos 41,28m²
03. Circulação 90,62m²
04. Copa func. restaurante 7,64m²
05. Administrativo restaurante 13,38m²
06. Depósito 9,61m²
07. Circulação 9,52m²
08. Depósito e área pré-limpeza 52,56m²
09. Vestiário feminino 23,87m²
10. Vestiário masculino 21,94m²
11. Vestiário PNE 3,80m²
12. Sala de segurança 8,91m²
13. Banheiros 15,26m²
14. Sala de convivência 25,84m²
15. Almoxarifado 10,87m²
16. Sala da administração 26,27m²
17. Sala da diretoria 26,27m²
18. Sala de reuniões 22,42m²
19. Recepção 10,87m²
20. Circulação 27,60m²
21. Sala multiúso 86,35m²
22. Recepção 61,23m²
23. Depósito de Limpeza 8,47m²
24. Lavabo PNE 3,00m²
25. Lavabo 2,35m²
26. Circulação 7,39m²
27. Circulação ext. coberta 195,020m²
28. Estacionamento funcionários
29. Recepção 79,56m²
30. Vestiário A 18,76m²
31. Lavabo PNE 3,60m²
32. Vestiário B 18,76m²
33. Sala de curso de massagem 25,50m²
34. Sala de apoio jurídico 14,82m²
35. Sala de yoga 25,50m²
36. Sala psicólogo 14,82m²
37. Sala de dança 25,50m²
38. Sala sexólogo 14,82m²
39. Sala de pole dance 25,50m²
40. Sala fisioterapeuta pélvico 14,82m²
41. Academia 69,96m²
42. Sala de massagem tântrica 14,82m²
43. Sala de massagem 21,69
44. Circulação 73,00m²
45. Garagem Tipologia 1 41,64m²
46. Garagem tipologia 2 75,59m²
47. Garagem tipologia 3 38,47m³
48. Circulação 58,71m²
49. Lavabo 2,27m²
50. Rouparia 61,80m²
51. Camarim 12,76m²
52. Coxias 25,25m²
53. Lavabo PNE 3,00m² 54. Lavabo 3,07m²
55. Palco 34,20m²
56. Auditório plateia 160,14m²
57. Depósito de gás e lixo 15,00m²
58. Depósito lixo 5,87m²



PLANTA BAIXA | PRIMEIRO PAVIMENTO

ESCALA 1/200



CORTE AA

ESCALA 1/200

Segundo pavimento

O segundo pavimento tem o acesso do pedestre, ele está no mesmo nível da rua e é o bloco que dá a identidade ao complexo.

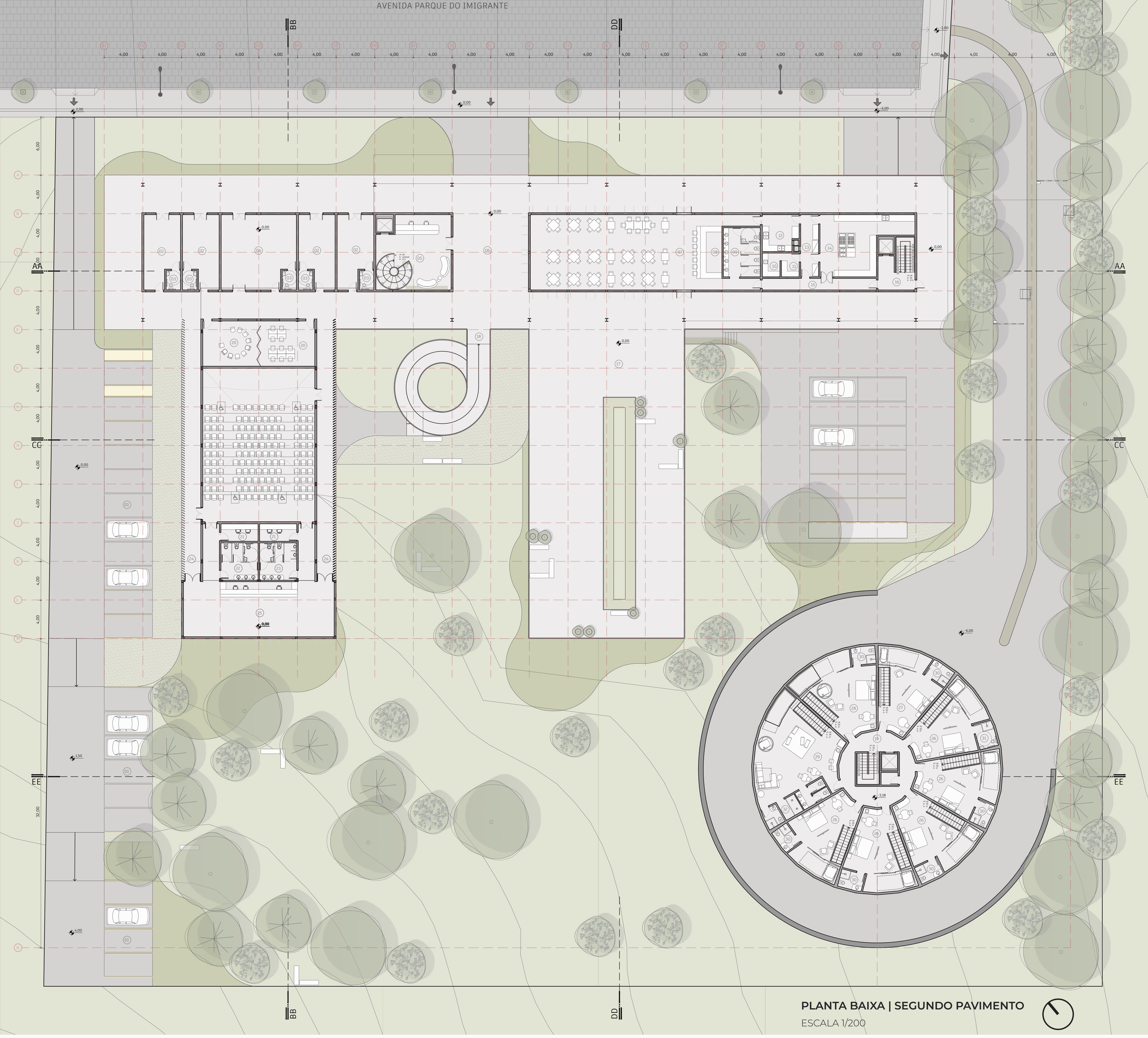
O setor de comércio e restaurante foram alocados próximo da avenida de forma a trabalharem como um chamariz ao público que é curioso quanto aos assuntos de autoconhecimento e sexualidade. As lojas foram pensadas para abrigar o comércio de itens relacionados com a temática do centro. No mesmo contexto, o restaurante tem como temática a comida afrodisíaca.

O auditório apresenta duas circulações, uma mais próxima da entrada principal do edifício e outra próxima ao estacionamento, pensado para sediar palestras e conversas, o foyer é amplo e voltado ao paisagismo do espaço, podendo abrigar coffee breaks. Além disso, está localizado neste edifício uma sala multiuso pensada para conversas ou aulas mais intimistas, com possibilidade de repartição.

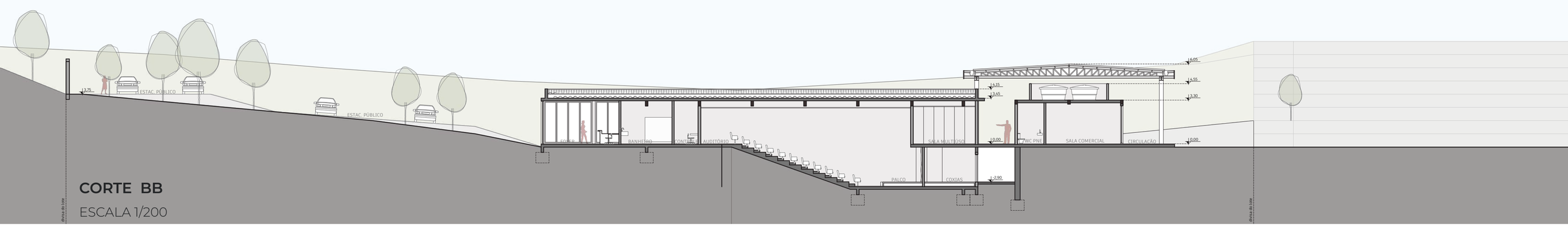
O motel tem quatro tipologias de suíte. Cinco suítes são mais tradicionais com o mobiliário duplo e hidromassagem dupla. A uma suíte foi adicionado espaços mais amplos e também tem piscina. Uma das suítes tem mobiliário individual e foi pensado para ser usado por uma única pessoa. Além da tipologia de grupos, com amplo espaço e garagem para até três carros.

modelagem e renderização da autora

01. Estacionamento
02. Loja tipo A 26,09m²
03. Lavabo PNE 3,00m²
04. Lota tipo B 57,29m²
05. Recepção 60,84m²
06. Circulação 796,72m²
07. Salão restaurante 150,00m²
08. Bar 14,07m²
09. Banheiro restaurante 19,50m²
10. Sucos 4,55m²
11. Sobremesas 4,55m²
12. Setor de limpeza 13,61m²
13. Despensa 11,93m²
14. Cozinha 46,18m²
15. Circulação 14,19m²
16. Circulação funcionários 21,13m²
17. Laje caminhável 448,48m²
18. Rampa metálica circular
19. Circulação 35,15m²
20. Salas multiuso 54,52m²
21. Sala de controle 7,02m²
22. Banheiro feminino 14,92m²
23. Banheiro masculino 14,92m²
24. Circulação 108,20m²
25. Foyer 106,62m²
26. Suíte tipologia 1 39,16m²
27. Suíte tipologia 4 39,16m²
28. Suíte tipologia 3 55,13m²
29. Suíte tipologia 2 69,31m²
30. Banheiro 4,60m²
31. Banheiro PNE 5,35m²
32. Banheiro 14,69m²



PLANTA BAIXA | SEGUNDO PAVIMENTO
ESCALA 1/200



CORTE BB
ESCALA 1/200

Fachadas e materialidades

As fachadas do Centro de Autoconhecimento e Sexualidade apresentam linhas retas na maior parte dos volumes, a fachada principal tem o acesso de pedestres marcado com a rampa que liga o edifício à calçada, com o vazio proporcionado entre a barra comercial e do restaurante, direcionando para a recepção do complexo.

As linhas horizontais são marcadas com as lajes, os edifícios apresentam grande comprimento, e as esquadrias marcadas no sentido vertical atenuam a sensação de infinito.

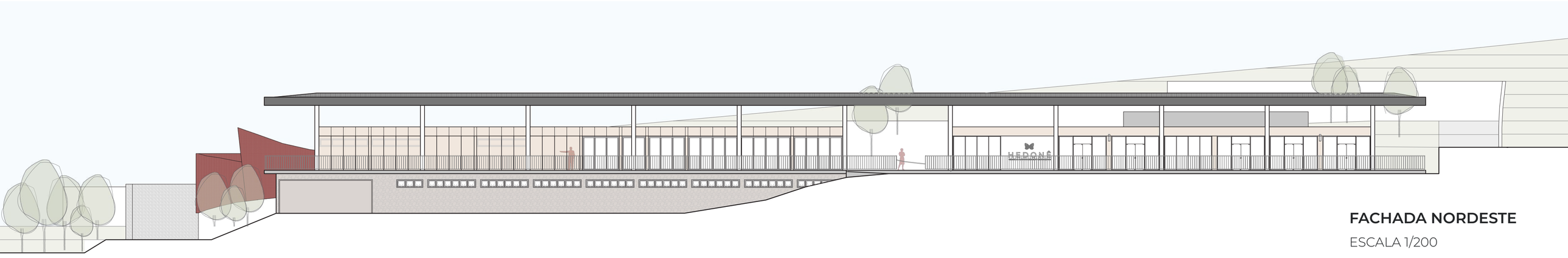
Os volumes que não apresentam linhas verticais são o edifício do motel e a rampa circular que dá o acesso para o jardim entre os edifícios de educação e de desenvolvimento, elas são envolvidas pela tonalidade vermelha com chapas perfuradas. A materialidade proporciona um toque de cor ao centro, traz a força da cor vermelha e quebra a monotonia dos tons sóbrios.

As esquadrias foram pensadas para receber textura de madeira, o material traz sofisticação ao complexo, e aquece o espaço com o tom quente a madeira, é um tom de transição para o vermelho dos volumes circulares.

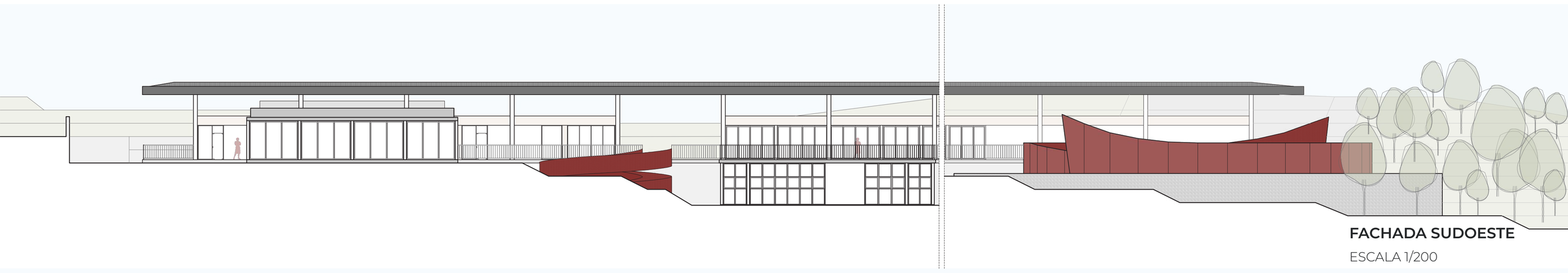
A grande cobertura metálica recebe fechamento na cor preta, e forro preto também. A cor acaba pesando a cobertura e achatando o edifício, dessa forma o pé direito alto da cobertura não fica tão 'distante' do usuário, humanizando as proporções. Além disso, a cobertura pesada está ali para passar a imagem de solidez e seriedade ao espaço, que são tão leves com as fachadas envidraçadas.

A pedra foi utilizada em dois momentos, no muro de contenção que envolve o espaço do motel com o gabião, e no volume semi enterrado reservado para a administração, neste segundo momento a materialidade tem como função também passar a ideia de base sólida e também reforça a imagem de comprometimento com o usuário.

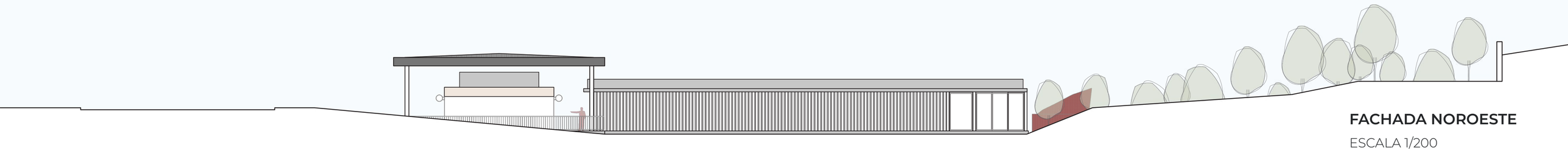
Os edifícios conversam entre si, são fluidos, leves e sólidos ao mesmo tempo.



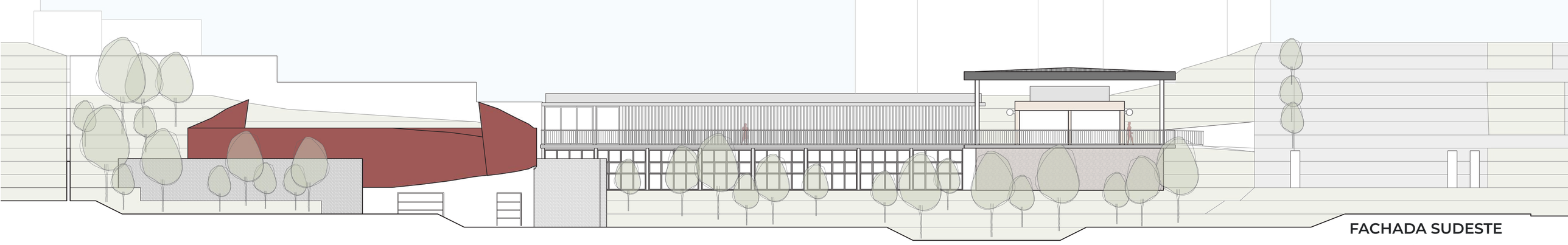
FACHADA NORDESTE
ESCALA 1/200



FACHADA SUDOESTE
ESCALA 1/200



FACHADA NOROESTE
ESCALA 1/200



FACHADA SUDESTE
ESCALA 1/200

modelagem e renderização da autora

modelagem e renderização da autora

modelagem e renderização da autora

modelagem e renderização da autora

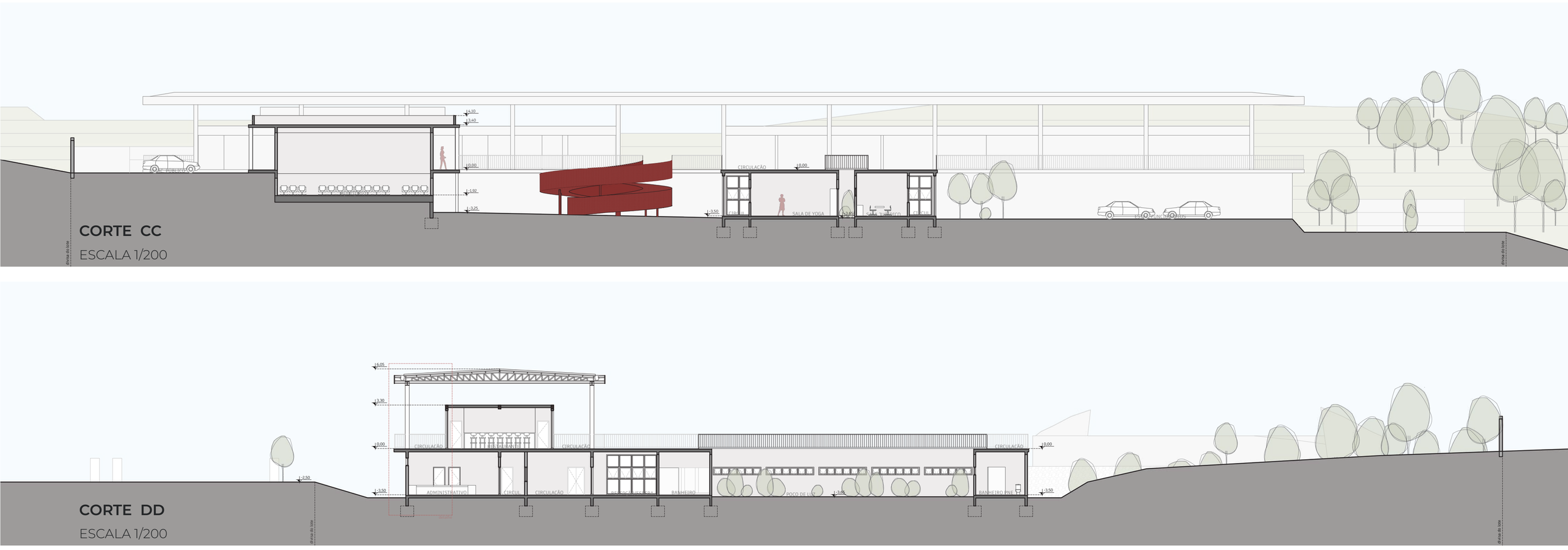
modelagem e renderização da autora

modelagem e renderização da autora

modelagem e renderização da autora

modelagem e renderização da autora

modelagem e renderização da autora



CORTE CC

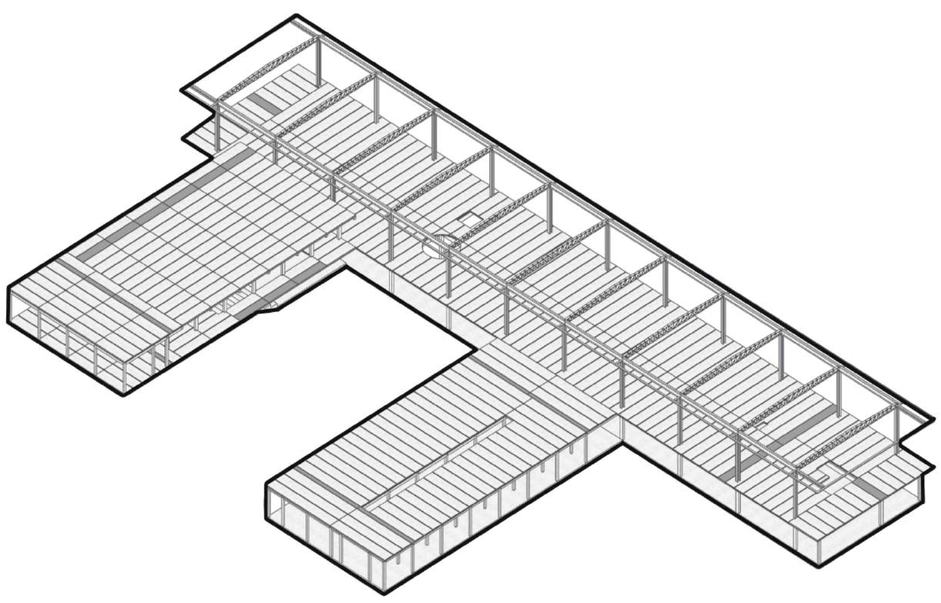
ESCALA 1/200

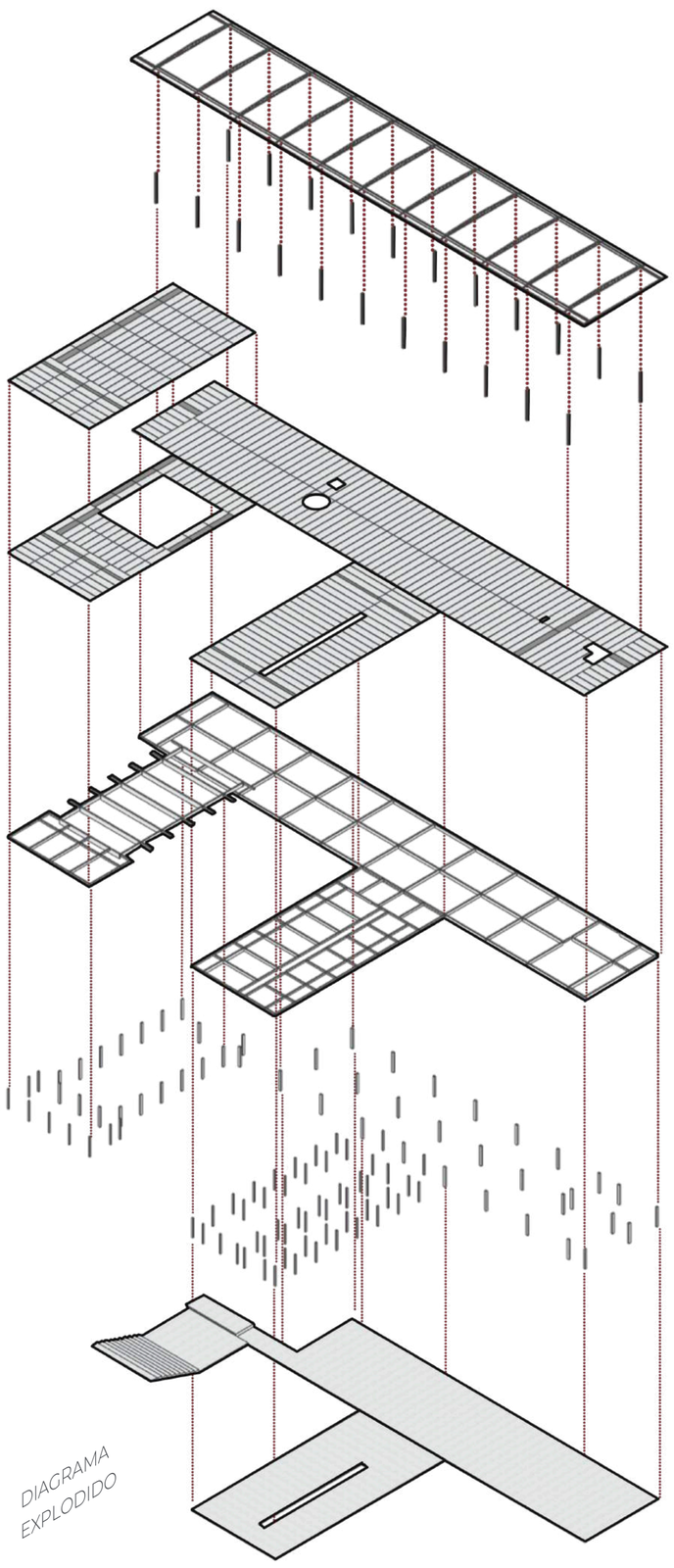
CORTE DD

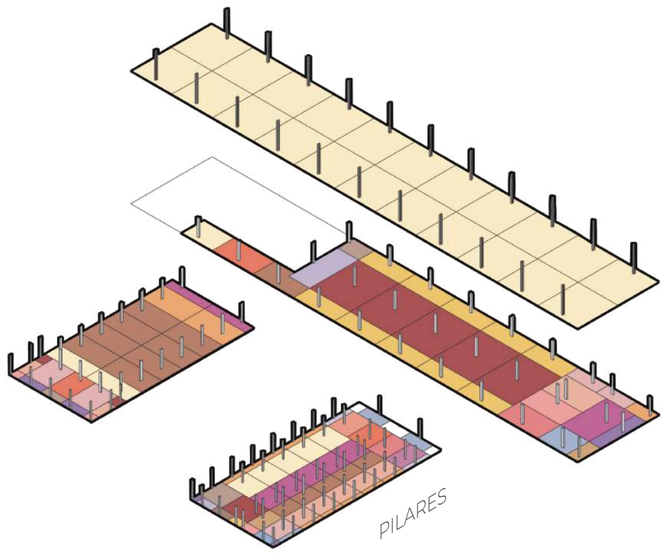
ESCALA 1/200

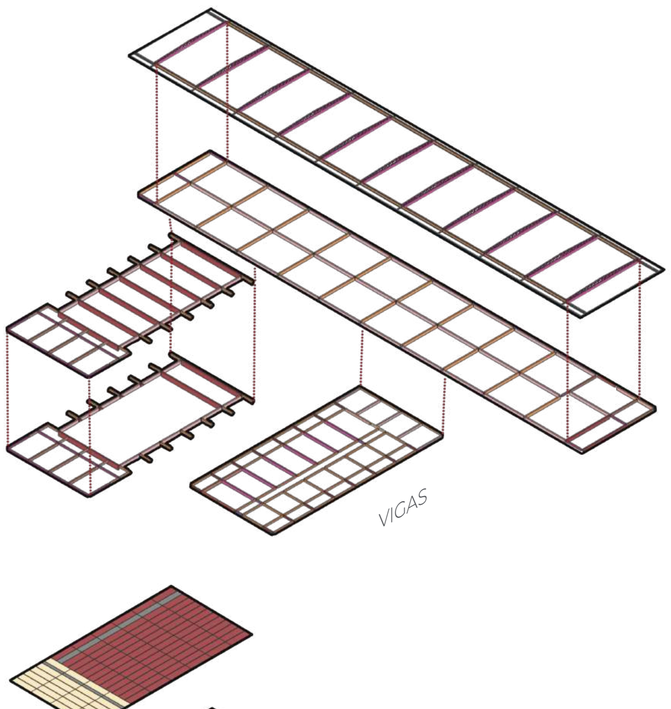
CORTE EE

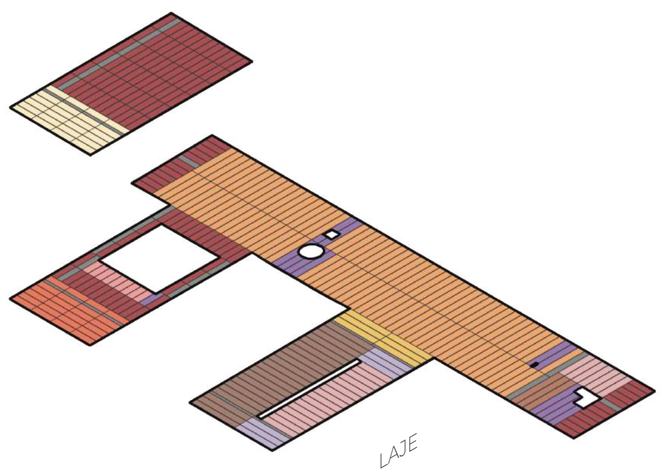
ESCALA 1/200











Estrutural

Para a elaboração do projeto foram pensadas soluções estruturais que possibilitaram a distribuição adequada dos ambientes. Utilizando a malha de 4,00 x 4,00m foi possível elaborar o melhor pré-projeto estrutural possível.

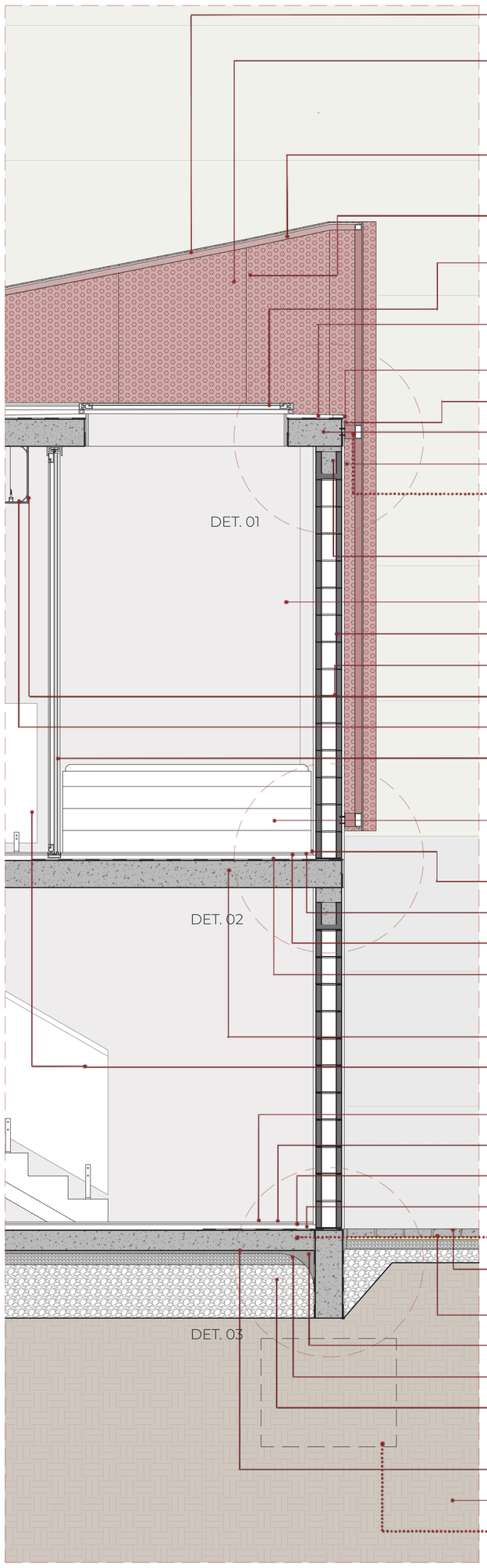
A estrutura metálica foi a escolhida para a cobertura, por apresentar leveza, possibilidade de grandes vãos sem grande quantidade de material (grandes pilares ou vigas altas), dessa maneira os pilares foram espaçados em 8,00m em um dos sentidos e 14,00m no outro, com área de influência de 64m², ligando estes pilares perfil W nos 14,0m foram posicionadas treliças planas de 0,70m de altura e no outro sentido vigas com perfil I de 0,40m.

As vigas e pilares no pavimento abaixo são de concreto convencional, assim como nas outras barras, os diferentes tamanhos das vigas foram ilustradas nos diagramas ao lado com cores, assim como as diversas áreas de influência. Para o projeto foram utilizados os pilares da maior área em quase todo o edifício correspondente.
É possível observar no edifício de vivências o espaçamento menor entre pilares. Essa solução foi adotada para possibilitar vigas mais baixas e o efeito desejado das esquadrias na fachada.

As lajes adotadas foram a alveolar, que possibilita grandes vãos e agilidade na execução da obra, além de exigir pouca espessura. No diagrama ao lado as cores separam os tamanho das lajes levando em consideração todo o conjunto. Os segmentos de laje marcados em roxo são as que precisam de algum recorte especial devido às circulações horizontais.

A estruturação e fechamento dos volumes de lojas e do restaurante foram projetadas como steel frame, não sobrecarregando a estrutura e possibilitando a independência das paredes com a cobertura. Esse tipo de sistema tem rapidez e possibilita uma etapa de obra limpa, além da flexibilidade de alterações futuras.

O módulo do motel foi elaborado no sistema de pilares de concreto e laje plana de concreto moldada no local devido ao formato diferente do volume. O fechamento deste edifício se dá por blocos tradicionais.



01. mangueira led neon com controle rgb para ambientes externos, acabamento flexível de silicone

02. fechamento com chapas metálicas perfuradas 1,5mm de espessura com furo de 19mm e disposição alternada | permetal | dobras de 3cm nas pontas para instalação | pintura em poliuretano vermelho para supercies metálicas

03. estrutura de sustentação soldada com tubo metálico retangular 6x6cm com pintura em poliuretano vermelho para supercies metálicas

04. fixação das chapas perfuradas laterais com barra roscada e porcas de inox

05. claraboia do tipo retrátil deslizante automática | com estrutura em alumínio branco e fechamento em policarbonato alveolar

06. camada de regularização i: 2% polida em concreto com acabamento impermeabilizante

07. pingadeira de basalto

08. manta asfáltica 8mm para impermeabilização

09. laje de concreto plana 20cm de espessura

10. camada de chapisco, emboço e reboco 2cm

11. elemento de fixação das chapas com tubo metálico retangular 10x6cm, com base metálica de 5mm soldado ao tubo com fixação na parede com parafusos

12. bloco de concreto tipo canaleta com função de amarração

13. pintura acetinada variável com a temática da suíte

14. bloco de concreto 19x 19x39

15. argamassa de assentamento dos blocos

16. elemento de fixação do gesso em alumínio

17. forro em gesso acartonado

18. esquadria com caixilhos em alumínio com uma folha fixa e duas de correr | vidro translúcido laminado 4+4mm

19. banheira de hidromassagem dupla | varadero aquamondo | sustentação em alvenaria com revestimento em pedra

20. porcelanato acetinado cimentício

21. argamassa de assentamento

22. proteção mecânica

23. manta asfáltica 6mm para impermeabilização | manta avança 1,30m para o ambiente para proteção da àgua proveniente da banheira

09. laje de concreto plana

24. guarda corpo em vidro tempeado com fixação em torre de inox

20. porcelanato acetinado cimentício

21. argamassa de assentamento

22. proteção mecânica

23. manta asfáltica 6mm para impermeabilização

09. laje de concreto plana

25. piso intertravado bloco de concreto 10x20x6cm cor natural

26. areia para assentamento do piso intertravado

27. brita 0

28. brita 1

29. brita 2

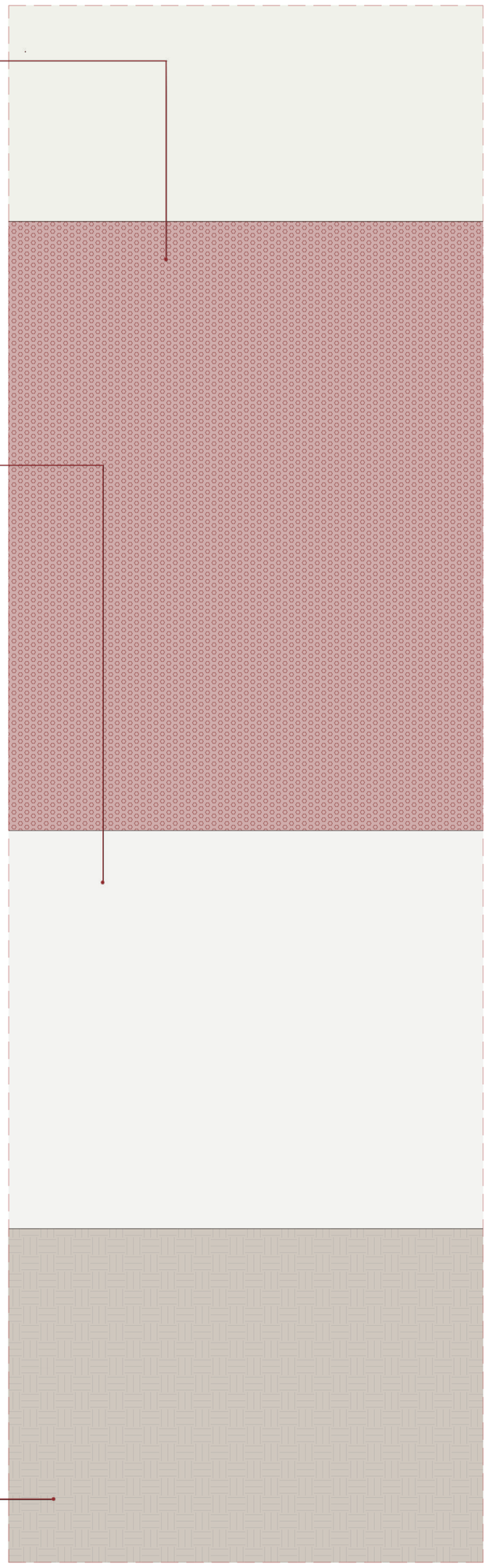
30. viga de concreto

30. camada anti vapor

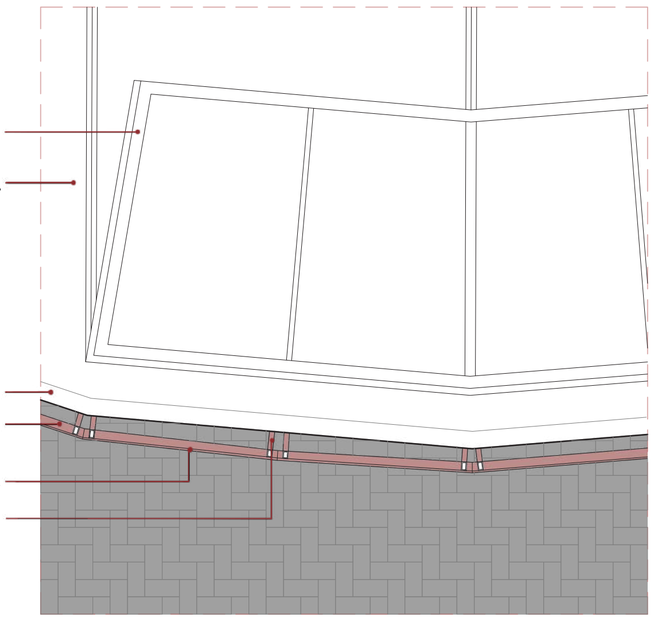
31. solo compactado

32. sistema de fundação conforme projeto específico e sondagem do terreno

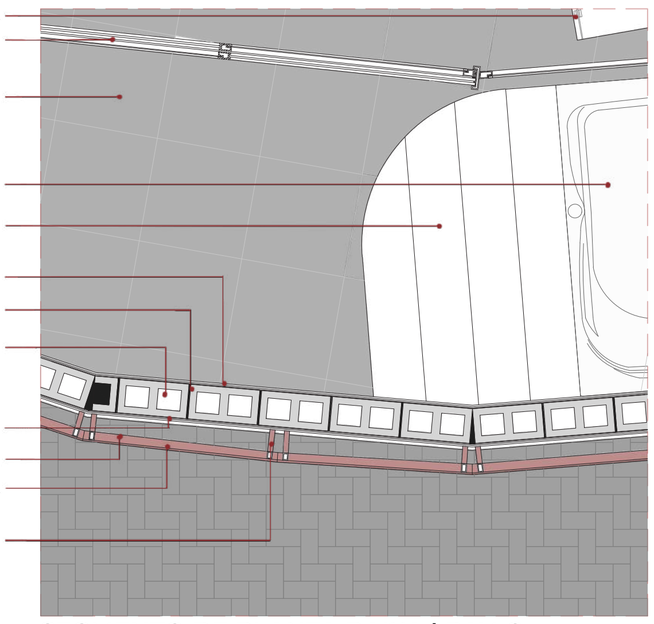
CORTE DE PELE 1 | ESCALA 1/25



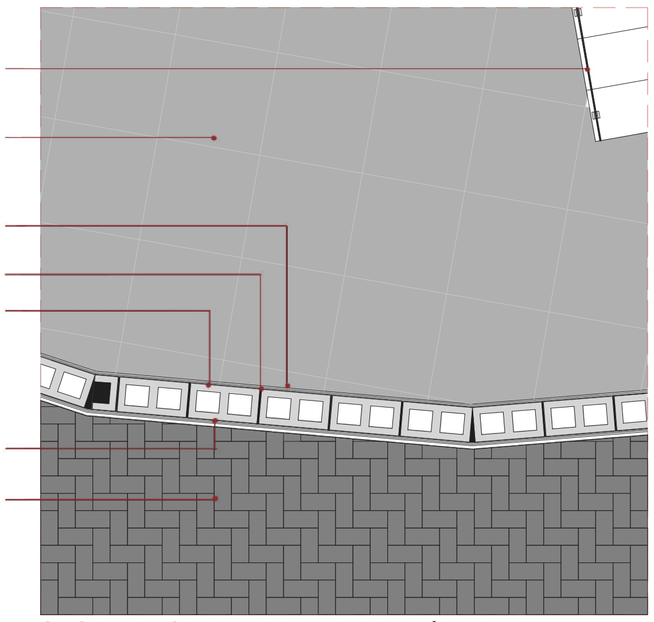
SEGMENTO DE FACHADA | ESCALA 1/25



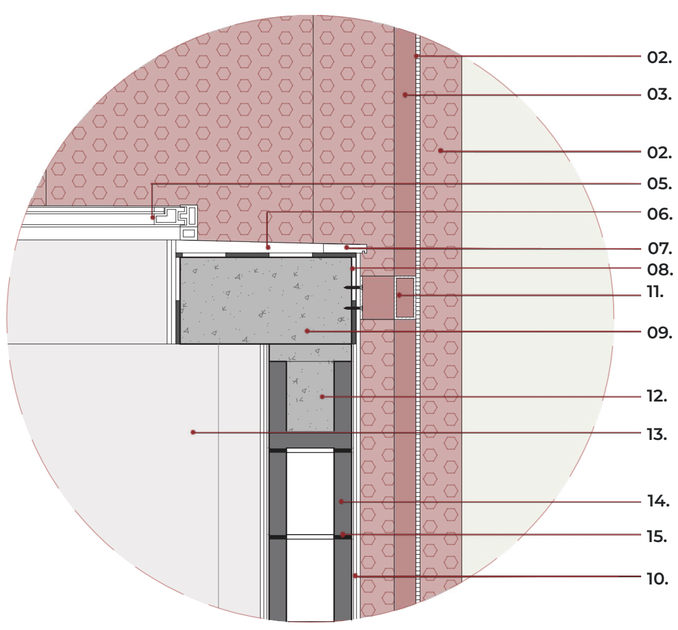
SEGMENTO DE PLANTA BAIXA | COBERTURA
ESCALA 1/25



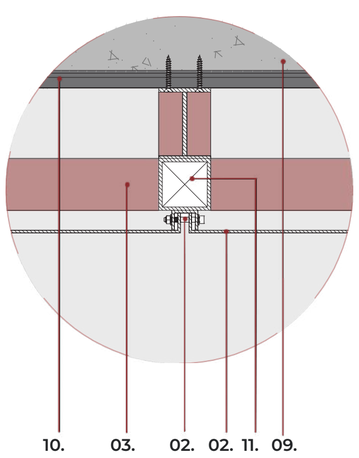
SEGMENTO DE PLANTA BAIXA | PAV. 2
ESCALA 1/25



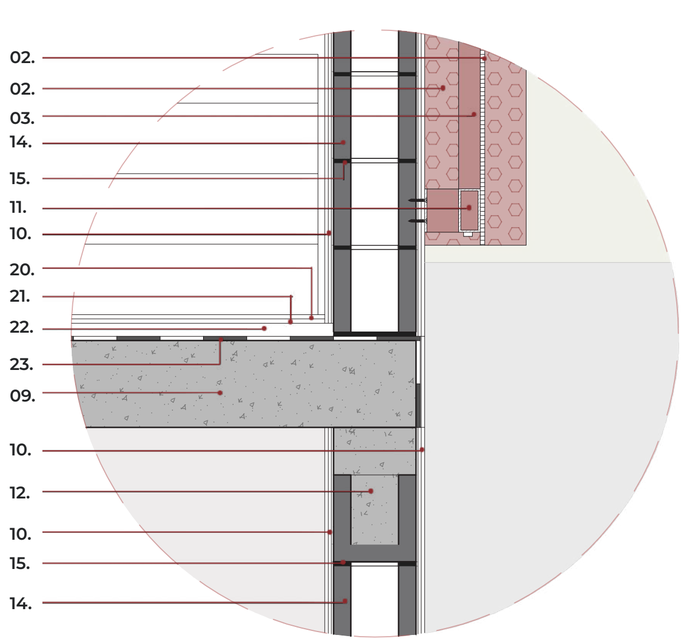
SEGMENTO DE PLANTA BAIXA | PAV. 1
ESCALA 1/25



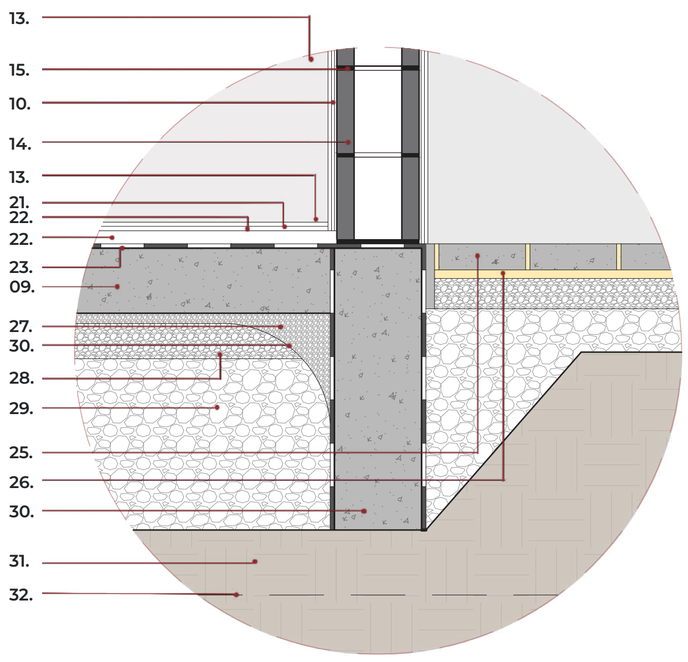
DETALHE 01 CORTE | ESCALA 1/10



DETALHE 04 PLANTA BAIXA
ESCALA 1/5



DETALHE 02 CORTE | ESCALA 1/10

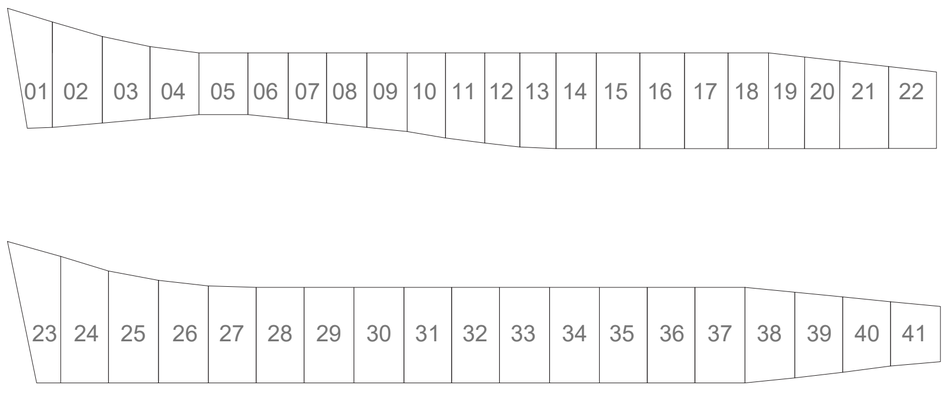


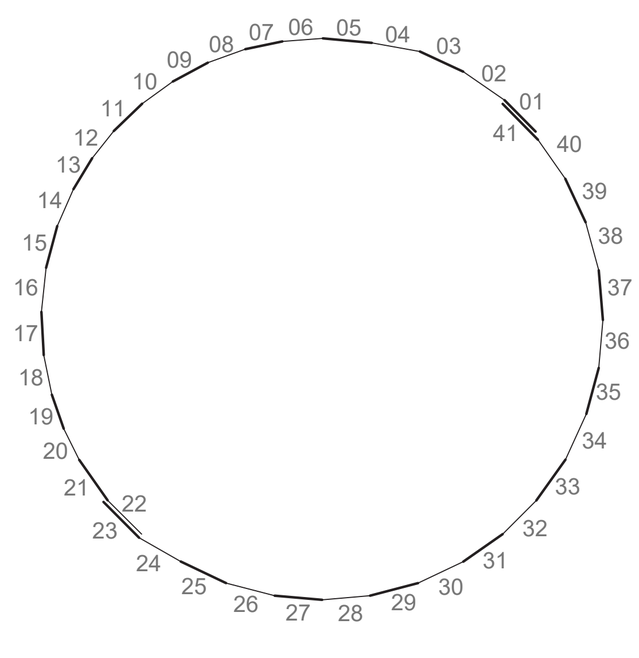
DETALHE 03 CORTE | ESCALA 1/10

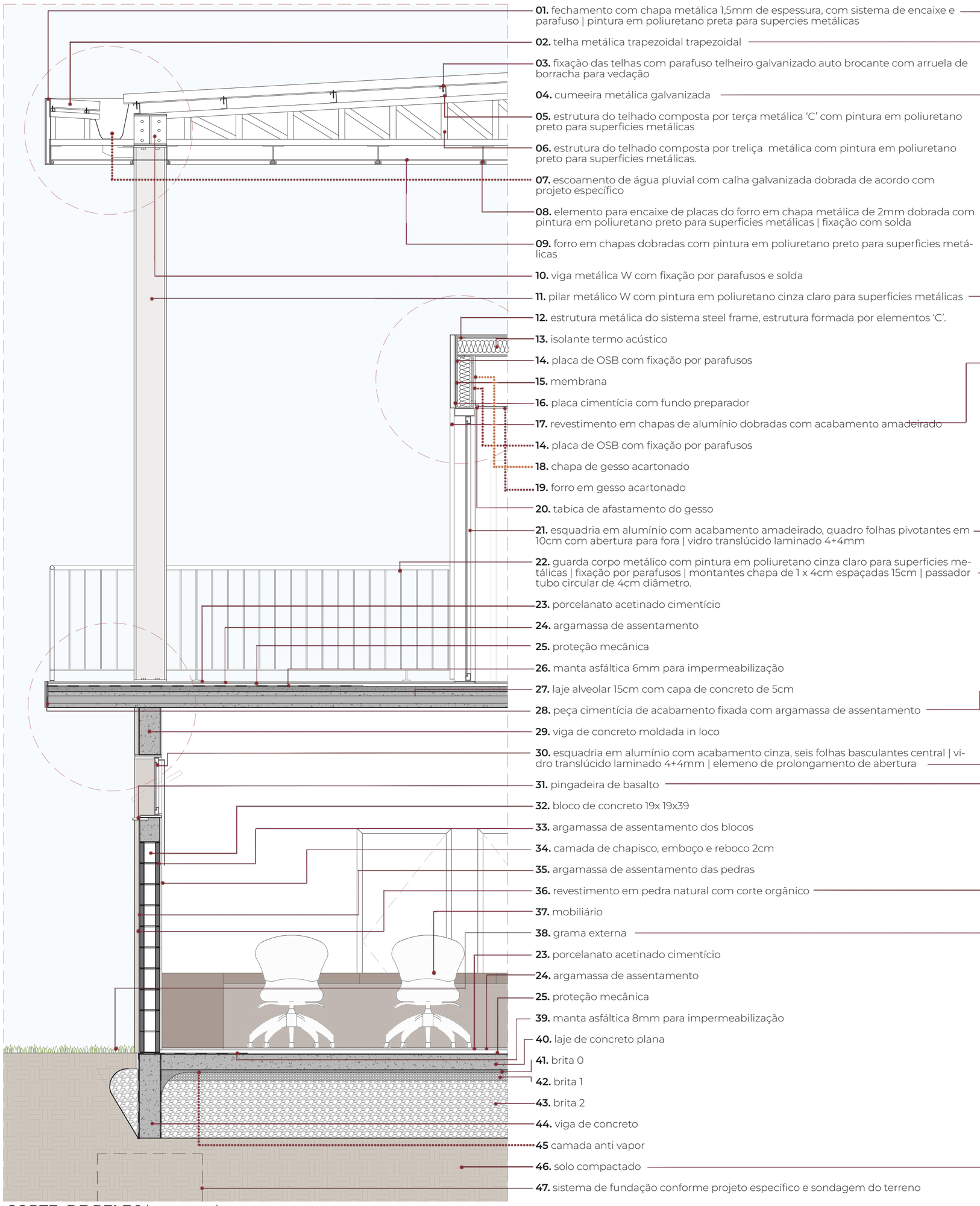
Módulos

A chapas que compõe a fachada do motel podem ser detalhadas em planta e numeradas, de forma a facilitar a execução e montagem.

As bordas dobradas ds chapas permitem encaixe em uma peça metálica em formato de 'U' que estará soldada na estrutura total do elemento da fachada, e fixadas a essa peça 'U' com parafuso e porca, dessa maneira é possível fazer a fácil manutenção das placas como limpeza, pintura ou troca de algum elemento.





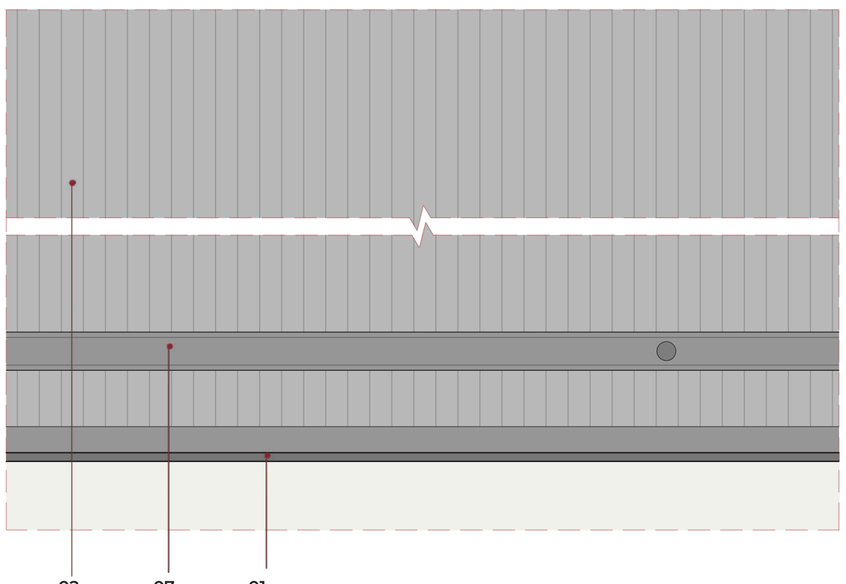


01. fechamento com chapa metálica 1,5mm de espessura, com sistema de encaixe e parafuso | pintura em poliuretano preta para supercies metálicas
02. telha metálica trapezoidal trapezoidal
03. fixação das telhas com parafuso telheiro galvanizado auto brocante com arruela de borracha para vedação
04. cumeeira metálica galvanizada
05. estrutura do telhado composta por terça metálica 'C' com pintura em poliuretano preto para superficies metálicas
06. estrutura do telhado composta por treliça metálica com pintura em poliuretano preto para superficies metálicas.
07. escoamento de água pluvial com calha galvanizada dobrada de acordo com projeto específico
08. elemento para encaixe de placas do forro em chapa metálica de 2mm dobrada com pintura em poliuretano preto para superficies metálicas | fixação com solda
09. forro em chapas dobradas com pintura em poliuretano preto para superficies metálicas
10. viga metálica W com fixação por parafusos e solda
11. pilar metálico W com pintura em poliuretano cinza claro para superficies metálicas
12. estrutura metálica do sistema steel frame, estrutura formada por elementos 'C'.
13. isolante termo acústico
14. placa de OSB com fixação por parafusos
15. membrana
16. placa cimentícia com fundo preparador
17. revestimento em chapas de alumínio dobradas com acabamento amadeirado
14. placa de OSB com fixação por parafusos
18. chapa de gesso acartonado
19. forro em gesso acartonado
20. tabica de afastamento do gesso
21. esquadria em alumínio com acabamento amadeirado, quadro folhas pivotantes em 10cm com abertura para fora | vidro translúcido laminado 4+4mm
22. guarda corpo metálico com pintura em poliuretano cinza claro para superficies metálicas | fixação por parafusos | montantes chapa de 1 x 4cm espaçadas 15cm | passador tubo circular de 4cm diâmetro.
23. porcelanato acetinado cimentício
24. argamassa de assentamento
25. proteção mecânica
26. manta asfáltica 6mm para impermeabilização
27. laje alveolar 15cm com capa de concreto de 5cm
28. peça cimentícia de acabamento fixada com argamassa de assentamento
29. viga de concreto moldada in loco
30. esquadria em alumínio com acabamento cinza, seis folhas basculantes central | vidro translúcido laminado 4+4mm | elemeno de prolongamento de abertura
31. pingadeira de basalto
32. bloco de concreto 19x 19x39
33. argamassa de assentamento dos blocos
34. camada de chapisco, emboço e reboco 2cm
35. argamassa de assentamento das pedras
36. revestimento em pedra natural com corte orgânico
37. mobiliário
38. grama externa
23. porcelanato acetinado cimentício
24. argamassa de assentamento
25. proteção mecânica
39. manta asfáltica 8mm para impermeabilização
40. laje de concreto plana
41. brita 0
42. brita 1
43. brita 2
44. viga de concreto
45 camada anti vapor
46. solo compactado
47. sistema de fundação conforme projeto específico e sondagem do terreno

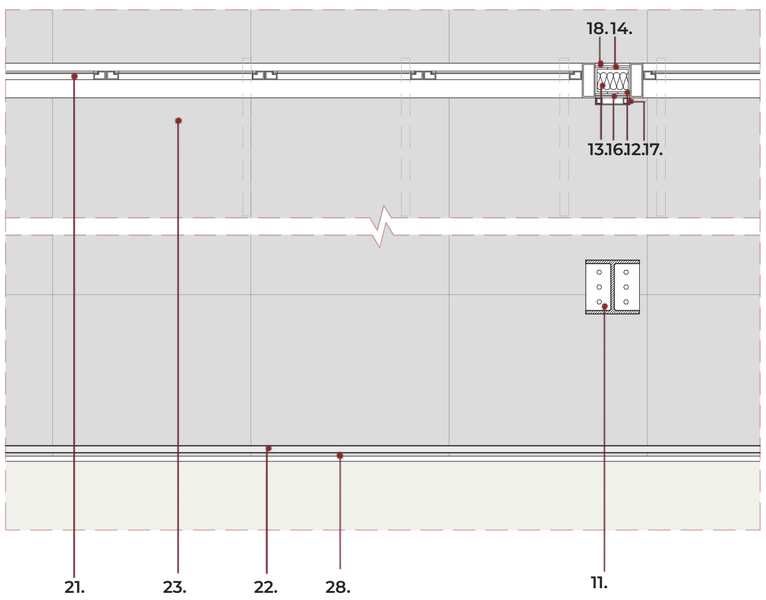
CORTE DE PELE 1 | ESCALA 1/25

SEGMENTO DE FACHADA | ESCALA 1/25

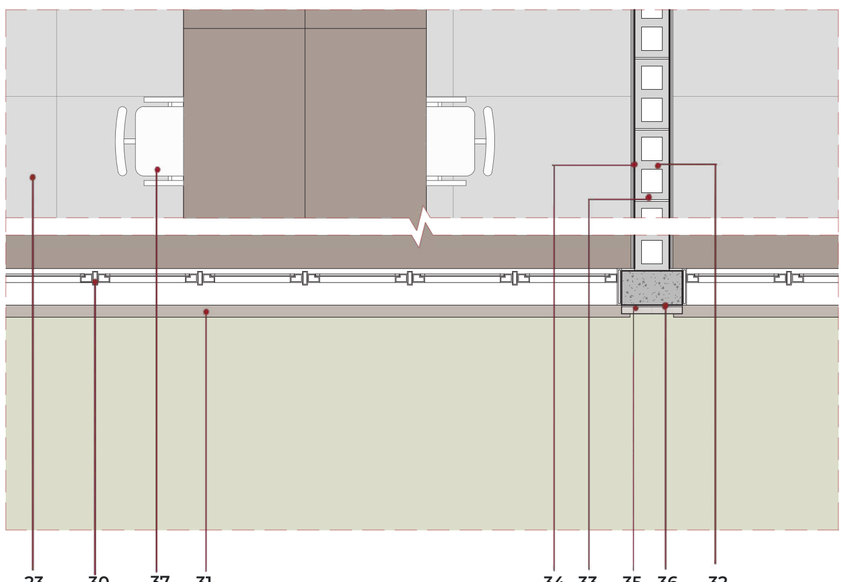
SEGMENTO DE PLANTA BAIXA | COBERTURA | ESCALA 1/25

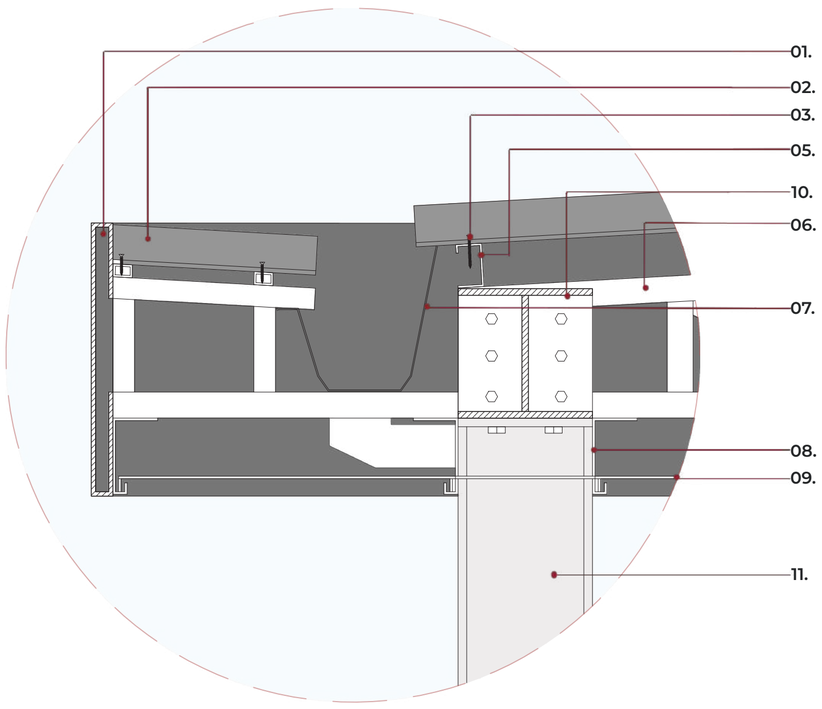


SEGMENTO DE PLANTA BAIXA | PAV. 2 | ESCALA 1/25

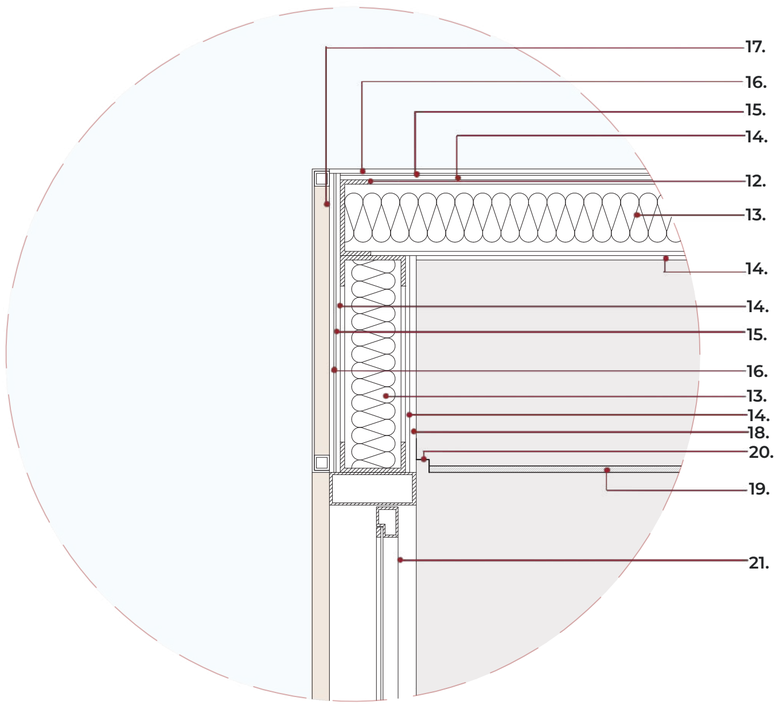


SEGMENTO DE PLANTA BAIXA | PAV. 1 | ESCALA 1/25

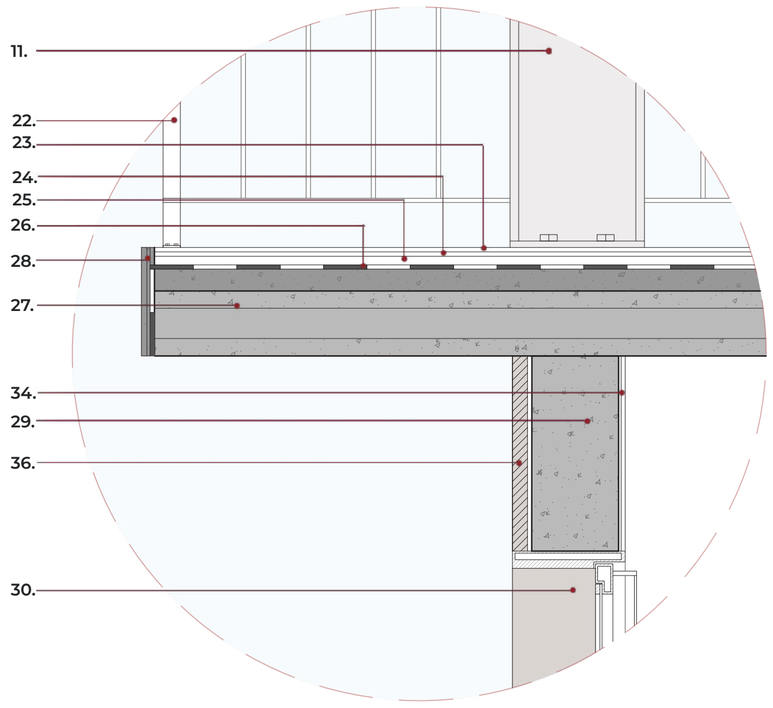




DETALHE 01 CORTE | ESCALA 1/10



DETALHE 02 CORTE | ESCALA 1/10



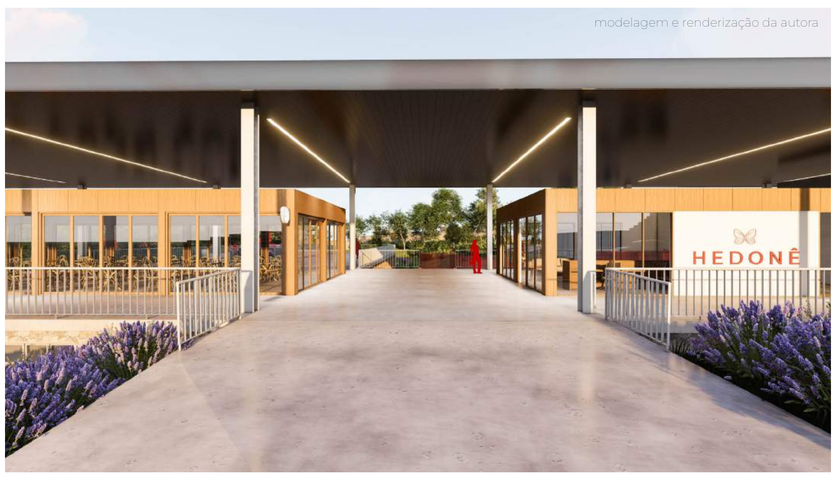
DETALHE 03 CORTE | ESCALA 1/10

modelagem e renderização da autora

vídeo do projeto

modelagem e renderização da autora

modelagem e renderização da autora



modelagem e renderização da autora

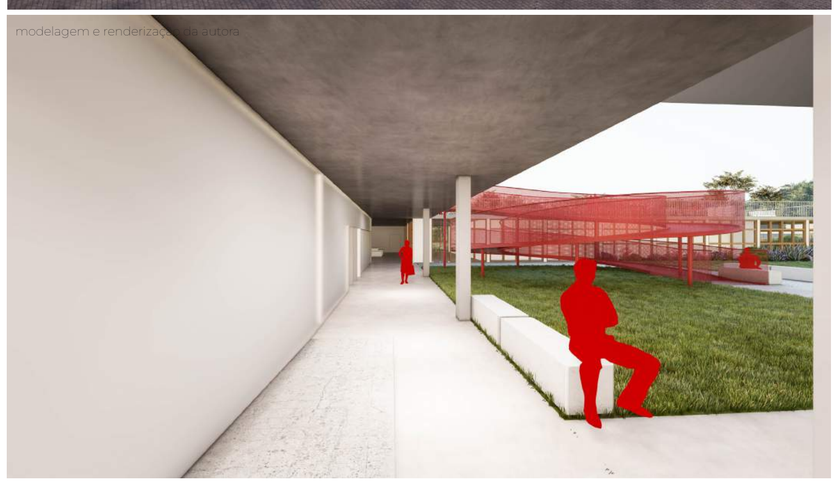
modelagem e renderização da autora

modelagem e renderização da autora

modelagem e renderização da autora

modelagem e renderização da autora

modelagem e renderização da autora



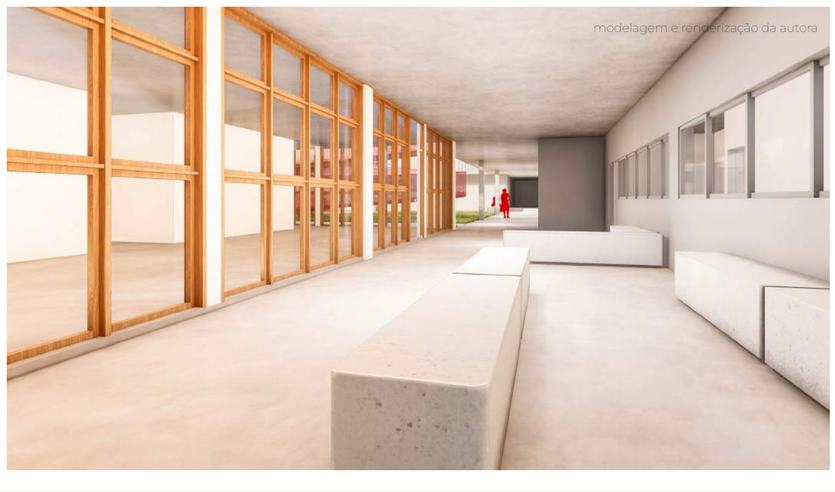
modelagem e renderização da autora

modelagem e renderização da autora

modelagem e renderização da autora

modelagem e renderização da autora

modelagem e renderização da autora



HEDONÊ

CENTRO DE AUTOCONHECIMENTO E SEXUALIDADE

É compreensível que a sexualidade e seus diversos aspectos desempenham um papel fundamental na vida das pessoas. A sexualidade é um aspecto central da vida do ser humano, que engloba não apenas a relação sexual em si, assim como a orientação sexual, o prazer, a intimidade, a reprodução, as identidades e as performances de gênero (OMS, 2006).

Ao refletir sobre essa temática, surge a ideia de conceber um espaço no qual as discussões e as questões que envolvem a vida sexual das pessoas possam ser trabalhadas e estudadas, de forma saudável e sem preconceitos, de maneira a desenvolver mais o debate aberto sobre o assunto na sociedade, sobretudo no Vale do Taquari.

Portanto, a proposta de um Centro de Autoconhecimento e Sexualidade na região do Vale do Taquari visa suprir a necessidade de um espaço dedicado à discussão e ao estudo dessas questões, contribuindo para a ampliação do conhecimento, a quebra de tabus e a promoção do bem-estar sexual na comunidade. A saúde sexual é fundamental para a saúde geral e bem-estar dos indivíduos, casais e famílias, e para o desenvolvimento social e econômico das comunidades e países.

A saúde sexual, quando vista de forma afirmativa, requer uma abordagem positiva e respeitosa da sexualidade e das relações sexuais, bem como a possibilidade de ter experiências sexuais prazerosas e seguras, livres de coerção, discriminação e violência (OMS, 2023).

O objetivo é gradativamente desconstruir o preconceito sobre o tema com um espaço que trabalhe o autoconhecimento, prazer e sexualidade. Um espaço onde esse tabu pudesse ser, gradualmente, desmontado e melhor desenvolvido.

O que?

Hedonê é o nome do centro de autoconhecimento e sexualidade que se busca desenvolver. O objetivo do espaço é falar sobre sexualidade como algo natural, entender o tabu e trabalhar espaços que dialoguem sobre o tema da sexualidade e autoconhecimento, entendendo as questões psicológicas sobre o assunto e envolvendo o lugar no contexto urbano de forma sutil.

Para quem?

O centro é um espaço para pessoas que buscam trabalhar, desenvolver, aprender e desfrutar da sexualidade e do prazer em um espaço adequado sem tabus, com receptividade para todos os tipos de relações. Um espaço para promover a sexualidade de forma segura e saudável, desmistificando conceitos.

Onde?

Para tal objetivo um complexo com as estruturas descritas no programa serão estudadas, com implantação na cidade de Lajeado-RS no bairro Alto do Parque, inserido no contexto urbano, de forma a possibilitar de forma fácil o acesso ao espaço.

Por quê? Como?

Conversando com pessoas de diferentes núcleos percebeu-se a falta de um espaço desse tipo, em um local de visão limitada e taxada quando o assunto é sexualidade. O objetivo é gradativamente desconstruir o preconceito sobre o tema com um espaço que trabalhe o autoconhecimento, prazer e sexualidade.

O espaço é pensado como um investimento privado, a configuração atual do lote a ser implantado tem uma grande extensão, apenas uma parte do lote deve ser utilizada.

Hedonê?

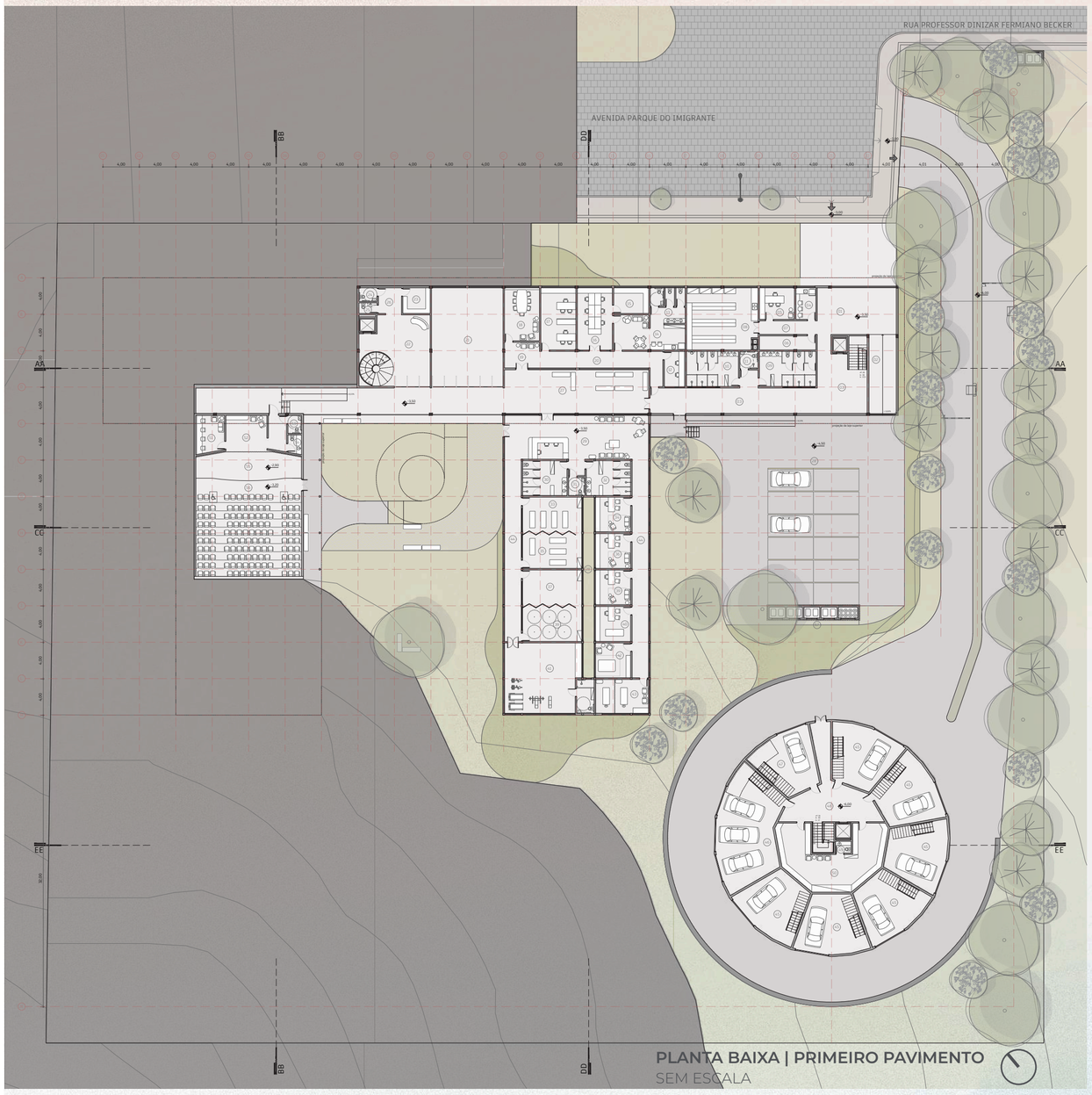
O nome atribuído ao Centro de Autoconhecimento e Sexualidade foi concebido pela busca de um símbolo do prazer. Hedonê é a deusa, ou daemon do prazer na mitologia grega, filha de Eros e Psiquê. Em grego arcaico Hedonê significa “prazer”. O temperamento associado a essa figura está relacionado com o elemento natural ou ‘vontade divina’ que o origina, sendo que, no caso da deusa Hedonê, trata-se do prazer, o qual tem ligação com o corpo e espírito dos seres humanos. Essa divindade é retratada com asas de borboleta e na mitologia romana sua correspondente é a Volúpia.

modelagem e renderização da autora

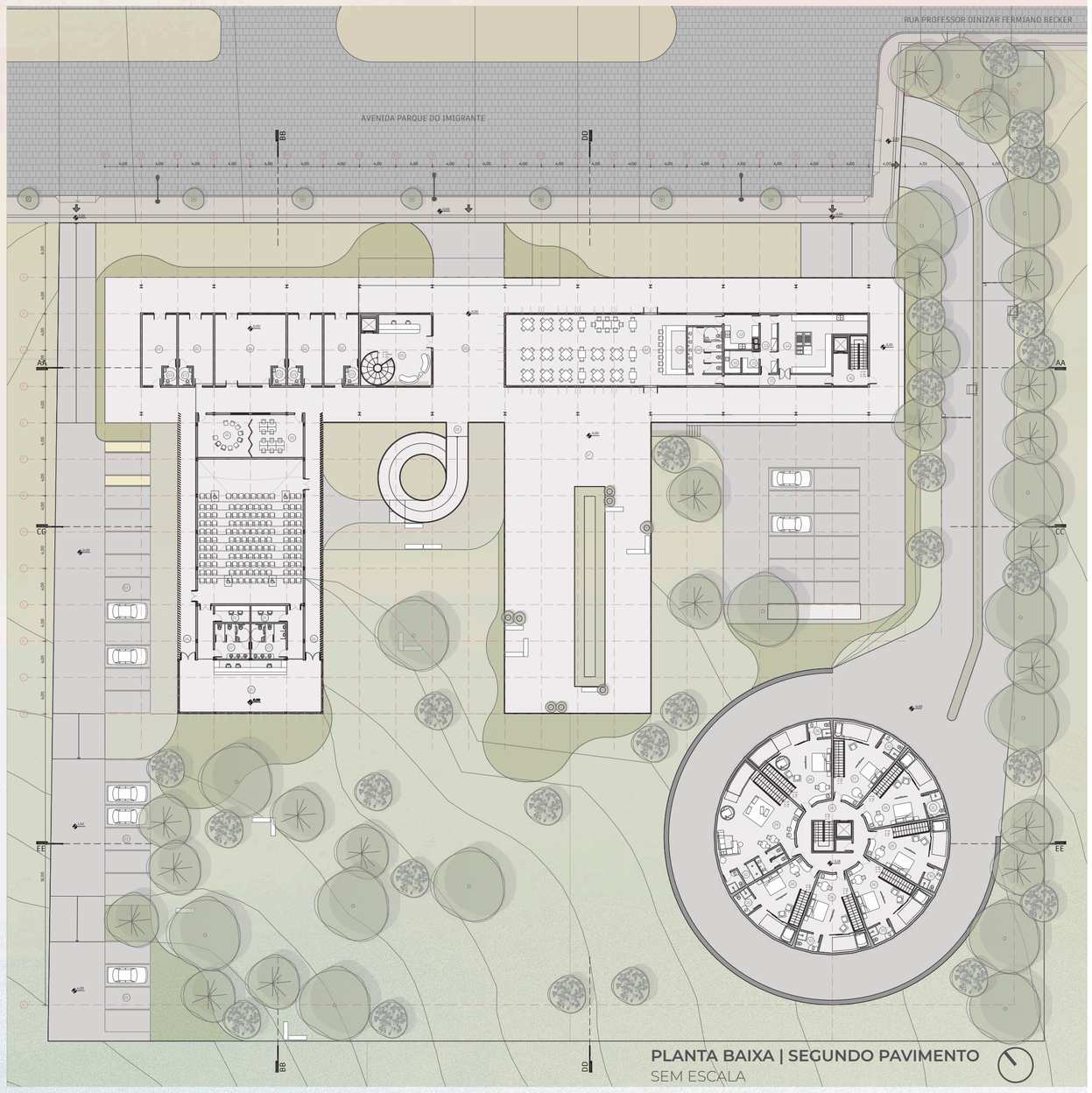
modelagem e renderização da autora

modelagem e renderização da autora

modelagem e renderização da autora

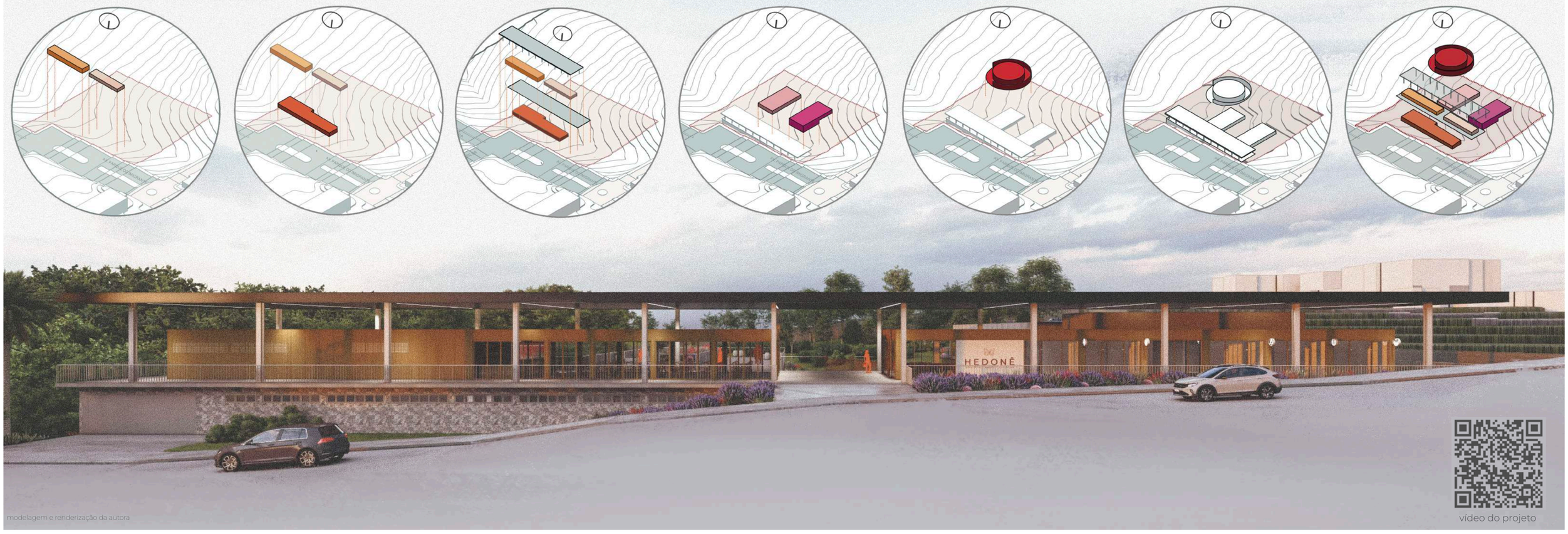


PLANTA BAIXA | PRIMEIRO PAVIMENTO
SEM ESCALA



PLANTA BAIXA | SEGUNDO PAVIMENTO
SEM ESCALA

A concepção da estrutura formal do Centro de Autoconhecimento e Sexualidade foi elaborada com base na consideração dos fluxos e no zoneamento do complexo. restaurante | comercial | administrativo | desenvolvimento | educação | vivências/motel



modelagem e renderização da autora

vídeo do projeto